

**EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO****Assessoria Jurídica Executiva**

Rua Líbero Badaró, 293, 22º andar, conjunto 22B - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-907

Telefone: (11) 3117-3100

Relatório**EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.****NIRE 35300471873****CNPJ/MF nº 21.278.214/0001-02****RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2020****1. APRESENTAÇÃO E DESTAQUES**

A **Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A. (Spcine)**, autorizada nos termos da Lei Municipal 15.929/2013, é uma sociedade de economia mista vinculada institucionalmente à **Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SMC)** e parte da Administração Indireta da **Prefeitura Municipal de São Paulo (PSMP)**, que detém seu controle acionário, tendo sido constituída em junho de 2014.

Com capital integralizado de **R\$ 25.000.000,00** (vinte e cinco milhões de reais), seu objeto social é a promoção do desenvolvimento da atividade cinematográfica e audiovisual no Estado e, principalmente, no Município de São Paulo. Atua principalmente como um escritório de desenvolvimento, financiamento e implementação de programas e políticas para os setores de cinema, TV, games e novas mídias. O objetivo é reconhecer e estimular o potencial econômico e criativo do audiovisual paulista e seu impacto em âmbito cultural e social.

Em 2020 foi aprovado um aumento do capital social no montante de **R\$ 3.100.000,00** (três milhões e cem mil reais) em virtude da necessidade de custeio e da situação de pandemia de Covid-19 que afetou as ações executadas pela empresa e prejudicou imensamente a perspectiva e expectativa de geração de receita. Este tópico será abordado mais detalhadamente adiante.

Nos termos do Decreto Municipal nº 53.916/2013 e alterações a empresa firma **Compromisso de Desempenho Institucional (CDI)** junto à **PMSP**, sua acionista, documento que estabelece as diretrizes gerais de ações e despesas de modo a atingir um conjunto de metas e boas práticas de gestão.

A **Spcine** tem como:

_Visão

Desenvolver o audiovisual paulistano e paulista, formulando e implementando políticas públicas em permanente diálogo com o setor e a sociedade, fortalecendo suas dimensões simbólica, econômica e sociocultural.

_Missão

Atuar na área audiovisual de forma estratégica, criando, acelerando e promovendo o desenvolvimento do setor sob os pontos de vista econômico e cultural, bem como implementar políticas para o audiovisual observando as diretrizes de desenvolvimento econômico, inovação, criatividade e acesso no setor e promover a integração municipal estadual e federal, bem como o fortalecimento de atuação como *Film Commission* e a promoção da cidade de São Paulo como polo latino-americano do setor audiovisual e da economia criativa.

Resalte-se ainda que a Spcine tem estreita **relação institucional com a SMC**, sendo institucionalmente vinculada ao órgão da Administração Direta e atuando em complementaridade a este para a formulação e implementação de políticas públicas no setor audiovisual. Nesta relação, a instituição da empresa constitui um avanço significativo na qualidade de gestão do recurso público.

Isto porque a empresa não se encontra vinculada pelo princípio da anualidade orçamentária como a Administração Direta, o que significa que os recursos por ela gerenciados podem ser alocados de maneira mais adequada à natureza do setor audiovisual e a respeitar diversos ciclos de investimentos que garantem maior estabilidade das metas propostas e ações realizadas, além de permitir maior controle na constante avaliação e aprimoramento destes ciclos.

Orientada pela transparência e otimização de sua estrutura corporativa, a Spcine busca que as decisões, observados os níveis de competência, sejam tomadas de forma colegiada, envolvendo toda sua equipe na definição de estratégias e aprovação de propostas, bem como busca o constante diálogo com a sociedade civil, em especial com o setor audiovisual e seus agentes.

A transversalidade e diálogo são valores inerentes à atuação da Spcine, que tem dentre seu escopo a realização de políticas públicas no setor audiovisual de maneira a atender demandas variadas, sem prejuízo de sua atuação de cunho empresarial (principalmente na qualidade de investidora, patrocinadora ou correalizadora de projetos). O caráter de sua atuação pública (na formulação e implementação de políticas) e privada (em áreas de desenvolvimento econômico de apelo mercadológico) são eixos complementares que orientam a formulação de suas ações.

1.1_PANDEMIA

O primeiro tópico que merece destaque no exercício de 2020 é a pandemia de Covid-19 que impactou sobremaneira as atividades e ações executadas pela Spcine, bem como a sua expectativa de receitas e demais metas de política audiovisual previstas para o exercício.

Nos termos do Decreto nº 59.283, de 16 de março de 2020, a empresa adequou suas atividades para o trabalho remoto e passou a elaborar planejamento para adaptação de ações e programas em curso, tal como abaixo relatado.

O impacto econômico negativo ocasionado pela pandemia e consequente paralisação de atividades foi e ainda é especialmente preocupante para os setores da economia criativa e do audiovisual e foi motivo de acompanhamento atento por parte da Spcine, sentido em especial pelos pequenos agentes que não detinham reservas financeiras ou estrutura suficiente para sobreviver ao tempo de paralisação até a eventual retomada das atividades.

No aspecto de exibição, o fechamento dos cinemas provocou grande impacto na rede exibidora, agravado pelo fato de não haver previsão concreta de possibilidade de retorno. Houve uma iniciativa por parte do BNDES para o estabelecimento de uma linha de crédito para este setor, mas certamente muitos pequenos agentes não conseguirão ser contemplados.

O setor de produção foi também bastante impactado, mormente pela paralisação das produções e filmagens, com reflexos negativos em especial para os trabalhadores da base da indústria (cargos técnicos).

Em consequência do fechamento dos cinemas e paralisação das produções, o setor de distribuição foi também fortemente impactado, apesar de ainda ter respiro em outras janelas (como VoD).

Estima-se, mesmo em projeção conservadora e subavaliada (visto a incompletude dos dados do exercício inteiro), o impacto econômico no setor audiovisual com uma **perda direta de aproximadamente R\$ 380.000.000,00** (trezentos e oitenta milhões de reais), **14.000** (quatorze mil) **postos de trabalho e paralisação de 10.000** (dez mil) **agentes econômicos**.

Em virtude do contexto a Spcine desenvolveu amplo esforço de **novo planejamento de seus programas e ações**, incluindo o **remanejamento orçamentário** de ações que foram prejudicadas ou impedidas de serem realizadas em sua plenitude pela pandemia, bem como o **fortalecimento de atuação da empresa em um papel de articulação institucional** entre variados agentes, incluindo o setor privado, papel pelo qual teve destaque a Spcine em 2020, em especial ao se considerar a situação de contínua paralisação da Agência Nacional do Cinema (ANCINE).

Dentre as ações realizadas pela empresa neste período, destaca-se:

O Circuito Spcine de Cinema teve suas **salas fechadas de março a outubro**, sendo que após este período se iniciou uma reabertura gradual e parcial, mas apenas de algumas poucas salas (reabertura que restou novamente prejudicada com a piora da pandemia no início de 2021). Assim, a Spcine decidiu pelo remanejamento orçamentário de recursos originalmente destinados ao Circuito para o fortalecimento e a ampliação de catálogo da **SpcinePlay**.

A **plataforma observou um vultoso crescimento no número de acessos e visualizações**, tanto em função da **ampliação de catálogo** quanto em função de **política de gratuidade completa** instituída pela Spcine no período para acesso aos títulos licenciados na plataforma.

Em que pese o prejuízo à possível geração de receitas, entendeu por bem a empresa que os benefícios da gratuidade de títulos eram mais significativos do que a perda de receita (já pequenas), o que se demonstra pelo citado crescimento da plataforma neste período, contribuindo ainda para a vazão e continuidade de circulação de conteúdo e acesso da população no período de fechamento completo das salas de exibição.

A Spcine também ampliou esforços para a **formalização de novas parcerias** com os principais festivais e mostras integrantes do calendário de eventos do setor audiovisual da cidade para viabilizar o licenciamento de títulos exibidos nestes festivais, mas que não tem ampla inserção no circuito comercial de exibição, bem como de parcerias para o licenciamento gratuito de mostras e festivais que usualmente não contam com ampla inserção ou divulgação no mercado nacional.

Para os Editais, a empresa realizou o **remanejamento orçamentário** de alguns editais específicos que teriam sua execução prejudicada em função da paralisação de produções para ações de impacto social, em especial para criadores e agentes do setor audiovisual em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em projetos desenvolvidos em parceria com instituições privadas através de patrocínio da Spcine a projetos desta natureza.

Destaca-se neste ponto o remanejamento de recursos que seriam alocados para um Edital de curtas metragens para realização do programa **“Curta em casa”** em parceria com o Instituto Olga Rabinovich e o Instituto Criar, coadunando-se com a intenção de **articular apoios de diferentes instituições para enfrentamento da crise**.

A Spcine também realizou intensa articulação institucional junto aos agentes do setor e à ANCINE objetivando **adaptações para os Editais que já haviam sido lançados**, em especial quanto ao **formato de cumprimento de obrigações e contrapartidas** afetadas pela paralisação das atividades.

Projetos em desenvolvimento contemplados em **Editais** anteriores tiveram seus cronogramas de execução atrasados pela paralisação temporária das produções e pelo fechamento das salas de exibição, impedindo o lançamento e escoamento das obras já produzidas.

As filmagens e gravações na cidade de São Paulo restaram **impedidas no período de março a julho**, ocasionando queda acentuada do processamento e liberação de filmagens pela **São Paulo Film Commission** considerando que mesmo após a autorização para volta da atividade de acordo com os protocolos

sanitários aprovados para o setor a retomada tem se mostrado lenta e gradual, prejudicada por nova piora dos indicadores de saúde pública no início de 2021.

Neste quesito, as principais ações adotadas pela Spcine foram a **articulação institucional do setor junto ao Poder Público para o estabelecimento de protocolos seguros de retomada** das atividades, a consolidação de normas e guias padronizados da atividade e a **dispensa temporária da cobrança dos preços de serviço da São Paulo Film Commission** como medida de fomentar a retomada econômica do setor.

Neste ponto, novamente, em que pese a perda de receita ocasionada pela dispensa, estimou-se um benefício bem maior de movimentação econômica correlata na cidade com a facilitação da retomada das filmagens e gravações na cidade.

_Mostras, festivais e eventos do setor audiovisual integrantes do calendário cultural da cidade de São Paulo e normalmente patrocinados pela empresa também foram bastante afetados, tendo maiores **dificuldades para captação de recursos** e apoio em virtude da crise econômica e necessitando **reformular seu formato de realização**.

A Spcine realizou articulação institucional intensa junto aos realizadores destes principais eventos e o Poder Público para viabilizar a adaptação de seus formatos, em especial no que tange às contrapartidas sociais pelo patrocínio da empresa.

_A Spcine participou ativamente da formulação das linhas de ação e prestou **auxílio técnico** para a execução em âmbito municipal da **Lei Federal nº 14.017/2020 (Aldir Blanc)** nas ações referentes ao setor audiovisual.

_Cineclub Spcine e demais ações de **Formação** foram adaptadas para o formato virtual, com a realização de encontros em plataformas virtuais, webinars, continuidade das sessões cineclubistas etc. Destaca-se ainda a articulação institucional para a realização do **1º encontro da rede de formação de curso audiovisual** junto a entidades que atuam na capacitação e formação de trabalhadores do setor audiovisual e com recorte de atendimento para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou que atendam aos critérios de políticas afirmativas da Spcine.

Os cursos e entidades disponíveis neste âmbito foram mapeados através do **Observatório Spcine** para que essa rede possa ser cada vez mais ampliada e a Spcine possa articular ações cada vez maiores de atendimento e formação de trabalhadores, em especial em ações que não envolvem custos diretos para a empresa, mas apenas articulação institucional.

Ainda no aspecto de Formação e relacionado aos eventos apoiados pela Spcine através de patrocínio, a empresa iniciou esforços para integrar e comunicar suas diversas instâncias e ações de maneira a criar uma sinergia entre seus produtos e projetos. Assim, p.ex., a Spcine passou a articular **contrapartidas aos eventos** e projetos patrocinados e apoiados pela empresa que possam ser aproveitados pelas demais áreas para a ampliação de seu alcance e efetividade, tal como negociação de **licenciamento de títulos** para as plataformas da empresa ou **ações de formação ou mesmo de colocação no mercado de trabalho** para os atendidos pelos programas da área respectiva ou de parceiros institucionais.

1.2 _POLÍTICAS AFIRMATIVAS

A Spcine assumiu o compromisso expresso em 2019 no **enfrentamento à desigualdade racial e de gênero no acesso às políticas públicas audiovisuais** à luz de estudos recentes da ANCINE que demonstram a falta de representatividade no audiovisual brasileiro.

Assim, no exercício de 2020 todos os **Editais** lançados contaram com metas de redução desta desigualdade e mecanismos para implementá-las, mormente através do estabelecimento de **pontuação adicional indutora** para equipe responsável pela obra inscrita no edital que tenham mulheres ou pessoas transgênero nos cargos de direção, roteiro, direção de fotografia e coordenação de pós-produção, bem como para empresas que tenham quadro societário composto por pessoas negras.

Na **SpcinePlay** a empresa estabeleceu **curadoria para a configuração de catálogo amplo que também aborde temas relacionados à diversidade** de narrativas, bem como passou a aplicar o **Teste de Bechdel para obras disponibilizadas**, conferindo selo a obras de ficção que atendem a critérios relacionados à representatividade feminina em suas narrativas. Atualmente, 45 (quarenta e cinco) dos 147 (cento e quarenta e sete) filmes de ficção analisados no catálogo da SpcinePlay passaram no Teste.

Já no âmbito de seus programas de **Formação**, a empresa buscou estabelecer intersecções entre as demais áreas e ações para atrair para ações específicas de formação **agentes contemplados pelas políticas afirmativas**, bem como direcionar **contrapartidas de projetos apoiados** financeira ou institucionalmente pela empresa para ações **que privilegiem a diversidade**. Há ainda ações de empreendedorismo para pequenas empresas e coletivos audiovisuais com foco no desenvolvimento de empreendimentos negros, articulações para a participação de mulheres e pessoas negras em mostras, festivais e mercados patrocinados pela Spcine, inserção nos projetos e eventos patrocinados pela Spcine de jovens oriundos dos programas de formação audiovisual com recorte socioeconômico ou com bolsa em instituições de ensino, além de indução para patrocínios de projetos e eventos que tenham políticas e ações contundentes de gênero, raça e território, privilegiando a descentralização territorial e o fomento a ações periféricas.

A Spcine ainda contou com pesquisa realizada a respeito dos resultados da aplicação de suas políticas afirmativas, especialmente na área de Editais e da inclusão de proponentes atendidas por referidas políticas, cujos resultados podem ser verificados com mais detalhes no Anexo 01 deste Relatório.

Destaque-se neste ponto o óbvio **impacto positivo das políticas afirmativas nas metas de inclusão** de proponentes atendidas pelas ações de apoio da empresa. Ao verificarmos dados comparativos dos resultados dos Editais nos últimos anos, temos o seguinte:

Edital	Projetos contemplados	Representatividade de gênero em cargos de direção*

Produção 2015 (Linha 01)	14	04 Diretoras; 04 Codireção mulher/homem
Distribuição 2015 (Linha 02)	22	07 Diretoras
Produção 2015 (Linha 03)	06	-
Distribuição 2015 (Linha 04)	02	-
Produção 2016 (Linha 01)	14	04 Diretoras
Distribuição 2016 (Linha 02)	10	04 Diretoras; 01 Codireção mulher/homem
Distribuição 2016 (Linha 03)	17	02 Diretoras; 03 Codireção mulher/homem
Produção 2017 (GAP 01 e 02)	13	03 Diretoras
Produção 2018 (GAP 03)	10	05 Roteiristas mulheres
Distribuição 2019**	12	05 Diretoras

* Não há dados específicos sobre análise de representatividade de gênero ou de pessoas negras em outros cargos

** Primeiro ano de aplicação de pontuação adicional indutora como parte das políticas afirmativas

Já para os 02 Editais de produção lançados em 2020, podemos observar a seguinte proporção de contemplados:



A intenção da Spcine é que estas políticas afirmativas sejam cada vez mais fortalecidas e potencialmente ampliadas de maneira a refletirem dados de inclusão cada vez maiores.

1.3_CINEMATECA

Em 2020 a **Cinemateca Brasileira** entrou em estado calamitoso de abandono de gestão. Vinculada ao Governo Federal, a Cinemateca é depositária legal de todas as obras audiovisuais realizadas com qualquer tipo de apoio público federal (considerando a participação do Fundo Setorial do Audiovisual, uma imensa porcentagem), além de ser referência na preservação e memória de um riquíssimo acervo cultural. É também **depositária legal de um vasto acervo de memória audiovisual da PMSP**, nos termos da concessão do próprio municipal em que instalada.

Em vista de conflitos ocorridos entre o Governo Federal e a organização social então contratada para realizar a gestão da entidade, a Cinemateca Brasileira viu seu acervo em risco iminente de deterioração ou mesmo destruição em função da falta de recursos financeiros que impediram a instituição, inclusive, de arcar com taxas de energia elétrica, com ameaças de interrupção do fornecimento.

A Spcine, junto da SMC, iniciou **forte diálogo institucional com o Governo Federal, com entidades privadas e com a Câmara Municipal de São Paulo para a articulação de apoio à Cinemateca e resolução dos riscos emergenciais a que ainda está sujeita**, mormente através da Sociedade de Amigos da Cinemateca, tendo prestado auxílio técnico a esta na elaboração de um plano de trabalho para a possível execução de recursos de apoio.

Neste sentido, além de ter **angariado o apoio de algumas entidades privadas** para a resolução de questões mais prementes (como a viabilização de geradores para situação de risco iminente de corte de fornecimento de energia elétrica) e de ter **articulado a disponibilização de um efetivo da Guarda Civil Municipal para a realização da vigilância patrimonial externa** da entidade enquanto referidos contratos estavam interrompidos, a Spcine também **auxiliou na articulação de uma ampla frente de apoio na Câmara Municipal de São Paulo, com a destinação de recursos de emendas orçamentárias na ordem de R\$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil reais)** para viabilização de ações de apoio à Cinemateca.

Atualmente estes recursos aguardam aval do Governo Federal à Sociedade de Amigos da Cinemateca para que possam ser executados com o devido resguardo jurídico, considerando que a situação de gestão da Cinemateca é objeto de Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal em face da União.

1.4_PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE FILMAGENS PARA A CIDADE DE SÃO PAULO (CASH REBATE)

Planejado desde o final de 2019, em 2020 a Spcine tomou passos importantes na **instituição da primeira política pública concreta de atração de filmagens internacionais no país**. Promulgada através do Decreto nº 59.233, de 21 de fevereiro de 2020, a Spcine elaborou a minuta do edital e a submeteu a **consultas públicas voltadas a agentes nacionais e internacionais**, bem como articulou a **formalização de Contrato de Acompanhamento e Metas com a então Secretaria Municipal de Turismo**, responsável pelos recursos orçamentários para a execução da ação visto que a política tem forte caráter de divulgação internacional da cidade de São Paulo e consequente atração de turismo e negócios através de obras audiovisuais com amplo potencial de internacionalização.

A minuta de edital, **inovadora em muitos aspectos significativos** em relação a outros programas do gênero (como a pontuação adicional indutora de políticas afirmativas, mitigação dos impactos ambientais das filmagens através da compensação da pegada de carbono e previsão de mecanismos de manutenção de emprego e renda em hipótese de piora do quadro pandêmico) foi muito **bem recebida e avaliada** pelos agentes internacionais que são os principais destinatários da ação, já que o objetivo é atraí-los ao país com a consequente geração de emprego e renda em âmbito local.

O lançamento do edital, entretanto, foi outra ação profundamente impactada pela pandemia de Covid-19, que impediu seu lançamento até o momento tendo em vista o forte reflexo no deslocamento internacional de pessoas e na possibilidade de realização de filmagens e gravações na cidade.

Os recursos, entretanto, já se encontram disponibilizados à Spcine e o edital pronto para ser promulgado tão logo a situação permita.

1.5_CONTRATAÇÃO DA SPCINE PARA CONSULTORIA DE FILM COMMISSION

Pela primeira vez em sua história a Spcine conseguiu articular a sua contratação com clientes externos para a prestação de serviços de consultoria em suas áreas de especialidade. No caso, a empresa foi contratada pela Prefeitura Municipal de Ilhabela para fornecer consultoria e viabilizar a implementação de uma *Film Commission* local, o que demonstra que a **São Paulo Film Commission tem sido reconhecida como referência para a atividade**.

A Spcine espera que esta contratação possa servir de paradigma para uma série de novas contratações nos mesmos modelos que a empresa tenta negociar.

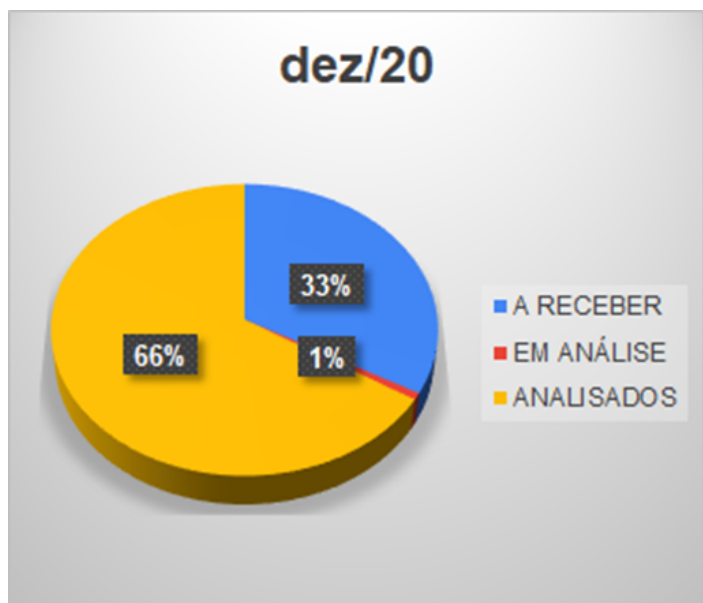
1.6_GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

No aspecto de gestão a Spcine contou, no exercício de 2020 e na forma de seu estatuto, com uma **Diretoria Executiva**, composta por 03 membros, bem como com um **Conselho de Administração**, composto por 07 membros, e um **Conselho Fiscal**, composto por 03 membros, ambos de caráter permanente e que contam com reuniões ordinárias mensais de acompanhamento.

Além destes órgãos estatutários de administração e fiscalização a **Spcine** manteve em 2020 constante diálogo com o setor audiovisual através do **Comitê Consultivo**, órgão que reúne entidades representativas do setor audiovisual em suas diversas expressões e linguagens, reunido conforme convocação da Spcine e tendo por objetivo o debate do setor e das políticas públicas de maneira ampla. Ressalte-se que tal Comitê não tem caráter estatutário ou deliberativo, mas de consulta pública junto aos representantes da classe audiovisual, mas cujos diálogos foram **especialmente importantes no exercício de 2020 para que a Spcine pudesse pensar as melhores ações e políticas frente as dificuldades do setor ocasionadas pela pandemia de Covid-19**.

Iniciando mais fortemente em 2019, em 2020 a Spcine manteve um **firme compromisso de redução progressiva do passivo de análises de prestação de contas dos projetos apoiados**, como se verifica:

Redução de Passivo	dez/19 a abr/20	dez/20	▲
A receber	19.017.560	15.217.865	-19,98%
Em análise	2.512.415	343.580	-86,32%
Analizados	25.841.650	30.329.923	17,37%



Além disso, a empresa empregou amplos esforços para **adequação de seus canais de comunicação a preceitos de transparência ativa**, o que se refletiu em uma **pontuação de 9,91 no Relatório do Índice de Transparência Ativa** promovido pela Coordenadoria de Promoção da Integridade (COPI) da Controladoria Geral do Município, um aumento muito significativo em relação ao relatório anterior.

1.7_PONTOS DE ATENÇÃO

_Avaliação do cenário externo - Federal

O exercício de 2020 continuou marcado pela **paralisação quase completa da ANCINE e do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)**, principal fonte de financiamento do setor audiovisual, reflexo ainda das celeumas políticas envolvendo mudanças de gestão no órgão e da auditoria promovida pela Tribunal de Contas da União e diferenças de entendimento nas metodologias utilizadas para prestação de contas dos projetos apoiados.

Esta paralisação, que já se observa desde 2019, levou a um crescente **estrangulamento de financiamento do setor**, incluindo o impedimento de contratação de obras selecionadas através de Editais lançados pela própria Spcine com recursos do FSA, visto que a empresa executa ações em parceria com o Fundo através de seu Coarranjo Regional (instrumento utilizado pelo FSA para a alocação regional dos recursos federais).

Dos projetos selecionados em **Editais lançados pela Spcine nos exercícios de 2019 e 2020 com recursos exclusivos do FSA ou compartilhados entre Spcine e FSA, 41 (quarenta e um) aguardam contratação pelo Fundo** e apenas 01 (um) já recebeu os recursos federais, o que demonstra a grave situação de paralisação que ocasionou, inclusive, Ação Civil Pública do Ministério Público Federal em face da União, situação acompanhada pela Spcine.

A Spcine mantém constante diálogo com a ANCINE para tentativa de andamento destes projetos, tendo inclusive oficiado a Agência sobre a situação.

Estes impactos continuam demonstrando, como em outras oportunidades, a relativa fragilidade envolvida nos mecanismos e políticas de financiamento público do setor audiovisual que, apesar de seus inegáveis méritos, encontra-se sujeito a vontades políticas que podem ser facilmente abaladas, levando à reflexão de necessidade de políticas públicas perenes.

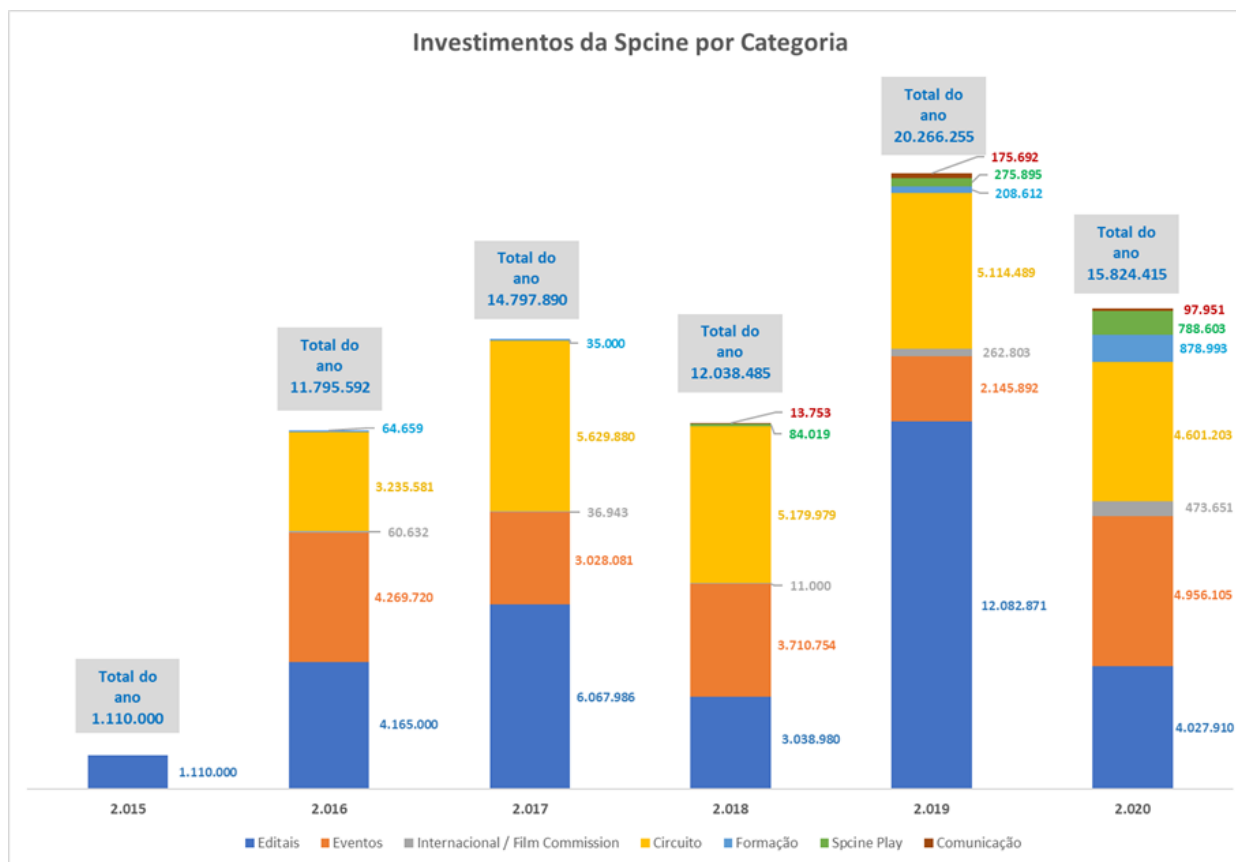
_Análise da Política do Governo Municipal para o setor:

Em 2020 a Spcine manteve uma situação de fortalecimento institucional junto ao setor audiovisual, em especial por manter em andamento uma política de investimentos e a articulação de ações e parcerias que viabilizaram a continuidade de movimentação econômica de seus agentes, ainda que mínima, agravada pela ausência de uma política ampla de apoio em âmbito federal.

A Spcine permanece, entretanto, sujeita a **riscos da possível falta de orçamento de investimento**, situação agravada em 2020. Neste sentido, em que pese a manutenção de sua capacidade de articulação institucional junto a diversos agentes e o Poder Público, o que permitiu que a empresa realizasse diversas ações importantes no período, o orçamento de investimento em audiovisual disponibilizado no exercício foi (inicialmente) de apenas R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), uma diminuição significativa em relação aos orçamentos de investimentos anteriores.

A Spcine conseguiu **manter a realização de ações de impacto tanto em função de sua capacidade de articulação de parcerias estratégicas que não exigiram investimento de recursos próprios significativos quanto em função de um saldo de recursos de exercícios anteriores**.

Verifica-se do comparativo de recursos executados por exercício:



A execução orçamentária em 2020 apenas foi mantida próxima aos patamares de 2017 e 2018 por conta de saldos que a empresa ainda detinha de ações e programas iniciados nos exercícios anteriores, mas foi significativamente menor do a execução de 2019.

Ao final do exercício houve acréscimo de recursos de investimento, mas estes apenas poderão ser executados em ações pensadas para o exercício de 2021. Esta **diminuição de recursos de investimento também acaba por prejudicar a geração de receita operacional por parte da Spcine**, que depende principalmente da execução de políticas públicas para a geração de suas receitas e que aliado ao impacto da pandemia de Covid-19 nas ações e programas executados pela empresa levou ao **esgotamento de sua capacidade de custeio próprio** e a obrigou a solicitar um aumento de capital social para que pudesse bancar seu custeio até o final do exercício.

Assim, a **Junta Orçamentário-Financeira (JOF) aprovou a proposta de aumento de capital social em R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais) a serem integralizados mediante demonstração da efetiva necessidade de recursos para custeio.

Conforme necessidade de fluxo de caixa demonstrada em 2020, a liberação dos recursos ocorreu como **adiantamento para futuro aumento de capital na ordem de R\$ 3.100.000,00** (três milhões e cem mil reais), o que foi suficiente para custear a empresa no exercício de 2020.

Este aumento de capital, entretanto, foi acompanhado da **classificação da empresa como dependente para o exercício de 2021** e de sua consolidação no Orçamento Anual da PMSP até que retome patamares de geração de receitas suficientes para custeio próprio sendo que neste período os recursos para custeio, conforme necessidade, serão aportados diretamente como subvenção pelo Tesouro Municipal. O capital social, portanto, passa a ser de R\$ 28.100.000,00 (vinte e oito milhões e cem mil reais).

É um **objetivo primordial da empresa que retome sua capacidade de custeio e sua condição de independência**, entretanto, não se ignora que para tanto a Spcine deve manter a sua **capacidade de execução orçamentária através da correspondente destinação de recursos de investimento tanto em políticas audiovisuais quanto em correlatas executadas com outras Secretarias e órgãos da Administração Direta** (como políticas de atração de filmagens, de formação etc.) o que, aliado a uma **ampliação de cartela de clientes externos** como é intenção da empresa, poderá leva-la à recuperação de sua expectativa de geração de receita operacional.

Análise SWOT: Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats):

A análise **SWOT** da **Spcine** que deve ser levada em consideração para o seu planejamento estratégico compreende:

-Forças:

- Possibilidade de união de entidades setoriais em prol de uma política audiovisual expandida.
- Grande possibilidade de articulação institucional para implementação de suas políticas e ações.
- Equipe especializada e com experiências complementares de atuação no setor audiovisual.
- Grande interação e capacidade de diálogo com agentes do setor.

-Fraquezas:

- Reformulações administrativas e de gestão que podem provocar atrasos na execução de ações.
- Necessidade de lidar com as leis e processos públicos que se aplicam à empresa, em especial no tocante a novos modelos de negócios e soluções que precisam ser compatibilizadas com visões tradicionais dos órgãos de controle internos e externos.
- Dificuldade de sustentabilidade financeira frente a um cenário de dificuldades de diversificação de fontes de receita pelas suas características de atuação.

-Oportunidades:

- Vácuo institucional criado pelo período conturbado nos órgãos e políticas governamentais para o setor audiovisual, possibilitando o fortalecimento da atuação da empresa.
- São Paulo é o maior mercado audiovisual do país: (i) em quantidade de empresas produtoras de cinema, publicidade e TV; (ii) em quantidade de salas de cinema e bilheteria; (iii) em quantidade de distribuidoras cinematográficas; (iv) em quantidade de canais de TV por assinatura; (v) em quantidade de agências de publicidade; (vi) em quantidade de empresas de treinamento de mão de obra audiovisual; (vii) em quantidade de empresas de locação de equipamentos e pós-produção.
- Consolidação da atuação da **São Paulo Film Commission** e grande possibilidade de prestação de serviços a clientes externos e de atuação como principal agente na atração de filmagens internacionais, especialmente com a articulação da política de **cash rebate**.

-Ameaças:

- Paralisação da **ANCINE** e do **FSA** que afetam o desenvolvimento do setor audiovisual em escala nacional.
- Diminuição de recursos de investimento, levando à redução de capacidade de atuação e de geração de receita operacional para sua sustentabilidade.
- Cenário de esgotamento de capital social e de fontes de custeio, agravada pela ameaça de diminuição de receitas de investimento, levando-a a condição de dependência.

2. EIXOS E AÇÕES

Alinhada ao **Plano de Metas** da **PMSP**, a **Spicine** desenvolve suas ações integradas a **eixos** de atuação que são formulados e contratualizados junto à **SMC** através do Contrato de Acompanhamento e Metas.

Cada **eixo** possui **metas** com objetivos específicos que constituem o planejamento estratégico da empresa (junto de seu **CDI**) e através dos quais se avalia a execução orçamentária de seus recursos de investimento.

São estes:

_EIXO 01- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Estímulo à sustentabilidade econômica do mercado audiovisual por meio de incentivo às etapas e agentes da cadeia produtiva do setor, dividindo-se em:

_Meta: São Paulo Film Commission

A São Paulo Film Commission é o departamento da empresa responsável pelo recebimento, processamento, articulação e liberação das filmagens e gravações na cidade de São Paulo, em conformidade com o Decreto Municipal nº 56.905/2016 e alterações, bem como pela articulação e atração de filmagens internacionais para a cidade.

Esta meta tem por objetivo a consolidação da cidade de São Paulo como o segundo maior destino de filmagens na América Latina (oportunamente o primeiro). Nesta meta, destaca-se no exercício de 2020 a **consolidação da política de cash rebate e a articulação para a prestação de serviços de assessoria e consultoria junto a clientes externos**.

O departamento foi responsável pela implementação do **Cadastro Único de Filmagens e Gravações**, cadastro eletrônico que teve por objetivo a simplificação e centralização dos pedidos de filmagens na cidade permitindo, pela primeira vez, a análise e inteligência unificada de dados de filmagens e gravações no município. Em 2020 a Spicine contratou o desenvolvimento de um novo sistema, em vias finais de implementação, que irá permitir avanços significativos na qualidade do trabalho e no tratamento de dados destas filmagens e produções na cidade.

O departamento é também responsável pelo gerenciamento do **Aplicativo SPFilm**, aplicativo para celulares que disponibiliza um mapeamento dos principais equipamentos públicos disponíveis para filmagens e gravações e suas principais informações.

No exercício de 2020 foram:

- **482** (quatrocentos e oitenta e duas) **obras atendidas**.
- **424** (quatrocentos e vinte e quatro) **autorizações de filmagens emitidas**.
- **1.116** (um mil cento e dezesseis) **diárias autorizadas**.
- **8.588** (oito mil quinhentos e oitenta e oito) **postos de trabalho gerados**.
- **Movimentação econômica de R\$ 131.889.418,26** (cento e trinta e um milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e dezoito reais e vinte e seis centavos).

**Os dados de geração de postos de trabalho e movimentação econômica são retirados das informações prestadas pelas produtoras ao cadastrarem a solicitação no Cadastro Único de Filmagens e Gravações e envolvem postos de trabalhos diretos (equipe envolvida) e indiretos (serviços associados, como hospedagem, alimentação etc), bem como a movimentação financeira associada.*

Análise comparativa

	2019	2020
Obras atendidas	1.077	482
Autorizações emitidas	1.664	424
Postos de trabalho	25.700	8.588
Movimentação econômica	561.221.237,19	131.889.418,26

Verifica-se um decréscimo substancial em relação aos dados de 2019 ocasionado pela interrupção de filmagens e gravações na cidade em virtude da pandemia de Covid-19 e de um posterior processo lento e gradual de retomada que não permitiram o alcance dos mesmos níveis de atendimento do ano anterior.

Outrossim, em 2020 a São Paulo Film Commission **faturou um valor de R\$ 90.960,00** (noventa mil, novecentos e sessenta reais) pela prestação de seus serviços, representando um decréscimo substancial em relação ao exercício anterior ocasionado pela **interrupção completa e posterior redução das filmagens e gravações realizadas na cidade de São Paulo** em função da pandemia de Covid-19 e da **dispensa de cobrança pela prestação de seus serviços de julho a dezembro de 2020, como medida de mitigar os efeitos econômicos deletérios da pandemia no setor e fomentar a retomada econômica da atividade audiovisual na cidade.**

Geração de receita

	<u>FILM COMMISSION 2019</u>	<u>FILM COMMISSION 2020</u>
Janeiro	-	19.680,00
Fevereiro	-	31.590,00
Março	-	24.840,00
Abril	-	285,00
Maio	-	3.285,00
Junho	-	-
Julho	-	2.460,00
Agosto	28.455,00	6.540,00
Setembro	45.945,00	570,00
Outubro	31.515,00	1.710,00
Novembro	32.040,00	-
Dezembro	35.295,00	-
Total	173.250,00	90.960,00

** A cobrança foi iniciada a partir de agosto de 2019 e dispensada de julho a dezembro de 2020. Os faturamentos residuais ocorridos no período de dispensa se referem a filmagens autorizadas anteriormente, mas faturadas depois.*

_Meta: Programa de Investimento

Tem por objetivo o investimento da Spcine na cadeia produtiva do setor audiovisual, seja através de fomento ou investimento retornável.

Parte desta Meta foi viabilizada no exercício com recursos do Coarrranjo Regional formalizado junto à ANCINE para a disponibilização de recursos do FSA para a cadeia econômica local que, entretanto, aguardam contratação e efetiva execução por parte do Fundo.

A Spcine lançou no exercício de 2020 **04 Editais** para seleção e apoio ou investimento em propostas com objetos e objetivos variados. A maior parte destas, entretanto, são ações contínuas, com resultados esperados para exercícios futuros, assim como muitos dos projetos derivados dos Editais tem sua formalização, contratação, execução e resultados ao longo de um período mais estendido do que um único exercício.

Tabela síntese dos Editais

--

SPCINE/CEDE - 2020	
Editais Lançados em 2020*	04
Editais lançados em 2019 e finalizados em 2020	01
Editais Finalizados em 2020	04
Período de lançamento	2020
Valor Total Investido 2020 (SPCINE - FSA - CMF)	R\$ 4.800.000,00
Nº de projetos inscritos**	773
Nº de contemplados***	24

* O Edital de distribuição integrante do Coarranjo Regional com a ANCINE e com recursos do FSA foi republicado em 2021. Já o Edital lançado em parceria com o Canada Media Fund (CMF) foi suspenso por iniciativa da parceira e deverá ser retomado em 2021.

** Inclui inscritos do Edital suspenso, que será relançado.

*** Inclui perspectiva de contemplados de editais com processo seletivo ainda não finalizado, de acordo com as previsões editalícias.

Volume de recursos

No exercício de 2020 foram **disponibilizados para investimento via Editais** um valor total de **R\$ 4.800.000,00** (quatro milhões e oitocentos mil reais), sendo **R\$ 3.000.000,00** (três milhões de reais) **oriundos do Coarranjo Regional** entre Spcine e ANCINE para disponibilização de recursos do FSA (que, como citado, encontram-se pendentes de contratação e pagamento pelo Fundo) e **R\$ 1.800.000,00** (um milhão e oitocentos mil reais) **de recursos locais** através do Contrato de Acompanhamento e Metas nº 01/2019/SMC-CPAR, formalizado com a **SMC**.

EDITAL	TIPO	FONTE DE RECURSOS	VALOR
PRODUÇÃO DE LONGAS-METRAGENS VIA PROCESSO SELETIVO II – START MONEY	Produção	FSA	R\$ 3.000.000,00
PRODUÇÃO DE GAMES 2020 – SEED MONEY	Produção	SMC	R\$ 400.000,00
DESENVOLVIMENTO DE OBRAS SERIADAS	Desenvolvimento	SMC	R\$ 1.000.000,00
CANADA MEDIA FUND – INCENTIVO A MÍDIAS IMERSIVAS	Desenvolvimento	SMC e CMF	R\$ 400.000,00

Retornos dos investimentos via Editais (acumulado)

Como se destacou, muitos dos resultados dos investimentos realizados pela empresa, inclusive financeiros, são percebidos ao longo de mais de um exercício já que a cadeia econômica do setor audiovisual tende a ser mais ampla, com exploração econômica em diversas janelas e plataformas.

Neste sentido, em que pese a interrupção das produções e o fechamento das salas de exibição durante longo período do ano ocasionado pela pandemia de Covid-19, a Spcine **percebeu um aumento no retorno de investimentos** realizados em obras audiovisuais comparativamente a 2019.

Em **2019 a Spcine faturou R\$ 38.810,72** (trinta e oito mil, oitocentos e dez reais e setenta e dois centavos) de retorno de obras investidas, enquanto em **2020 esse faturamento foi de R\$ 175.902,15** (cento e setenta e cinco mil, novecentos e dois reais e quinze centavos).

	<u>RETORNO FILMES 2019</u>	<u>RETORNO FILMES 2020</u>
Janeiro	237,55	20.010,45
Fevereiro	11.087,06	457,85
Março	17,83	71,12
Abril	3.507,01	912,84
Maio	7.452,15	483,61
Junho	453,36	31.642,78
Julho	8.594,42	6.762,63
Agosto	3.129,25	-
Setembro	-	53.828,70
Outubro	-	45,99
Novembro	11,00	60.522,30

Dezembro	4.321,09	1.163,88
Total	38.810,72	175.902,15

Isso se explica principalmente pela exploração comercial em outras janelas de obras que contaram com investimentos em exercícios e editais anteriores, ou seja, que não foram tão afetadas pelas novas circunstâncias visto que já produzidas e que já haviam superado sua vida comercial útil na janela de cinema.

_Meta: Formação

Tem por objetivo contribuir para a formação profissional e capacitação de agentes no setor audiovisual.

Como citado, em 2020 a Spcine buscou principalmente (também em função da redução de recursos de investimento disponíveis) a **articulação de parceiros e a integração de programas de outras áreas da empresa que pudessem contribuir para a realização de ações de formação, capacitação e colocação de mercado.**

Assim, além do apoio e realização direta de determinadas atividades a empresa objetivou **articular contrapartidas sociais de projetos apoiados institucional ou financeiramente pela Spcine** para que realizassem ações de formação e capacitação correlatas, bem como para que contratassem agentes atendidos pelos programas de formação e capacitação da empresa.

Fator interessante a ser considerado é que a pandemia de Covid-19 obrigou a Spcine a adaptar seus programas de formação para o formato virtual e isto acabou gerando um **impacto extremamente positivo na ampliação e democratização do acesso** a estes conteúdos, visto que ampliou drasticamente a possibilidade de participação de pessoas em ambiente virtual.

Verifica-se das ações realizadas em 2020:

EVENTO	ATIVIDADE	Nº ATIVIDADE	PARTICIPANTES	OBS
Formação Cineclubista	Encontros semanais	35	32	
	Cineclubes América Latina	04	2.800	
Paradiso Multiplica	Master com Nina Kopko	03	350	
	Master com Beatriz Seigner		300	
	Master com Carol Markowicz		200	
Imaginários para um Audiovisual Antirracista	Webinar	01	10.500	10.000 no FB 500 no Zoom
Ciclo de Roteiro	Abertura	12	800	
	Belise Mofeoli		1800	
	Mariana Youssef		1400	
	Eliana Ferreira		30	
	Toni C.		40	
	Fabio e Flavio		30	
	Eliane Coster		50	
	Daniel Ribeiro master		300	
	Daniel Ribeiro sessão			
	Carine		100	
	Krishna		200	
	Bianca e Bruno		100	
Contrapartidas	In Edit	01	500	
	Kinoforum	01	500	
	Ecofalante	02	1000	
	É Tudo Verdade	01	500	
	Entretodos	01	200	
	Mostra Internacional	01	1500	

	Ciranda de Filmes	01	300	
	Mix Brasil	03	900	
	BrLab	03	1500	
	DocSP	01	300	
	Festival Latino	01	0	
	Nicho 54	01	0	
	Whext	01	300	
Editais	Expocine	05	02	
	Cinepitching		06	
	Pontes Nórdicas		22	
	Projeto Paradiso		06	
	FIM		10	
TOTAL		78	26578	
CONTRATAÇÕES		EVENTO	Nº ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Contratações pontuais dos alunos do Cineclubes Spcine	Entretodos	0	01	
	Mix Brasil		01	
	Mostra Internacional		14	
	Kinoforum		03	
	BrLab		01	
	DocSP		01	
TOTAL		06 festivais	21	

Cineclubes Spcine

Merece destaque dentre as ações de formação o Cineclubes Spcine, uma ação mista de Formação e de Difusão iniciada no final de 2019 que objetiva a democratização do acesso ao conteúdo audiovisual e a ativação de redes e agentes cineclubistas nos territórios da cidade de São Paulo, em especial nas periferias e localidades não atendidas pelas redes exibidoras tradicionais ou pelo Circuito Spcine de Cinema.

Foram contratados 12 (doze) agentes cineclubistas selecionados através de chamamento público nos termos do Edital nº 07/2019/Spcine, que iniciaram as atividades na segunda semana de outubro de 2019 sob a coordenação da equipe da Spcine para mapeamento das regiões e início das programações nos equipamentos públicos atendidos. Além dos agentes, o programa conta com 03 (três) articuladores locais.

Os agentes cineclubistas contratados recebem formação para sua atuação em temas variados, conforme exposto na planilha acima.

Com a adaptação de realização para o formato virtual o Cineclubes Spcine também experimentou um crescimento vultoso no número de pessoas alcançadas, tal como se verifica da análise comparativa:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2019											100	157	257
2020	537	196	33	0	136	10.665	11.695	4.872	0	0	0	0	28.134
% (2019-2020)											-100%	-100%	10847%

* Em abril não houve atividades em função da adaptação para o formato remoto enquanto em setembro e outubro as sessões tiveram sua exibição nas redes de comunicação da Spcine interrompidas em função do período eleitoral conforme orientações da Secretaria Especial de Comunicação (SECOM) e em novembro e dezembro foram utilizadas as redes parceiras do Instituto Criar, não havendo dados de pessoas alcançadas.

Mês	Sessões	Público	Público/sessão
Novembro 2019	01	100	100

Dezembro 2019	13	157	12
Janeiro	24	537	22
Fevereiro	22	196	9
Março	04	33	8
Abril	0	0	0
Maio	02	136	68
Junho	08	10.665	1.333
Julho	12	11.695	975
Agosto	05	4.872	974
Setembro	0	0	0
Outubro	0	0	0
Novembro	0	0	0
Dezembro	0	0	0
TOTAL	77	28.391	369
Média de público/sessão		369	

PÚBLICO 2019	257
PÚBLICO 2020	28.134
PÚBLICO TOTAL	28.391

Sessões 2019	14
Sessões 2020	77
Sessões Total	91

_EIXO 02- CIDADE/CIDADÃO

Estímulo a ações de impacto social e de democratização do acesso ao conteúdo audiovisual, dividindo-se em:

_Meta: Difusão

Tem por objetivo a democratização e ampliação do acesso da população ao conteúdo audiovisual e a garantia de seus direitos culturais.

Circuito Spcine de Cinema

O Circuito Spcine de Cinema, implementado ao longo de 2016, é uma rede de **20** (vinte) **salas**, sendo **15** (quinze) em **Centros de Educação Unificada (CEUs)**, **04** (quatro) em **Centros Culturais** e **01** (uma) em **Biblioteca**, com equipamentos de projeção e sonorização de última geração, que tem por principal objetivo a democratização do acesso e a formação de público através de programação constante e atualizada, sendo a rede capilarizada por diversos territórios da cidade e abrangendo, principalmente, locais privados de acesso ao circuito exibidor tradicional, seja pela distância geográfica, seja pela dificuldade de acesso por fatores socioeconômicos.

Obviamente, o Circuito Spcine de Cinema foi um dos programas mais impactados pela pandemia de Covid-19 que ocasionou o fechamento dos equipamentos públicos em que localizadas as salas (que ficaram fechadas de abril a outubro) e, após retomada, esta foi parcial em apenas algumas poucas salas.

Em 2020 o **público total das salas foi de 66.743** (sessenta e seis mil, setecentos e quarenta e três) **espectadores**, com **1.825** (um mil, oitocentos e vinte e cinco) **sessões realizadas**.

Isso representa um **decréscimo de 86%** (oitenta e seis por cento) **no total de público e de 79%** (setenta e nove por cento) **no número de sessões realizadas** em comparação ao exercício de 2019, com uma taxa de ocupação média de 14% (quatorze por cento), também bem inferior em relação ao ano anterior.

Vale notar, conforme relatório analítico da área responsável que segue como anexo (Anexo 02), que janeiro e fevereiro de 2020 representaram um aumento de público de 39% (trinta e nove por cento) comparado ao mesmo período de 2019, o que indica que o Circuito tinha capacidade de alcançar suas metas de público, o que restou prejudicado pelo fechamento das salas.

Análise de público comparativa

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2016			2.049	9.276	13.709	37.230	37.915	47.678	45.426	44.676	36.652	10.925	285.536
2017	24.630	25.963	50.258	38.422	61.210	45.992	49.047	42.159	55.169	36.646	37.579	7.112	474.187
2018	33.527	29.486	39.774	51.494	35.199	28.172	30.654	53.564	40.616	45.179	38.755	17.456	443.876
2019	13.767	24.252	45.582	40.862	49.485	41.199	49.576	52.404	49.636	51.305	42.176	11.002	471.246
2020	30.361	22.555	13.363	0	0	0	0	0	0	0	207	257	66.743
% (2019-2020)	121%	-7%	-71%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-98%	-86%

Isto se reflete também no faturamento de bilheteria das salas que tem ingressos pagos. Enquanto em **2019 o faturamento do Circuito com bilheteria foi de R\$ 102.000,00** (cento e dois mil reais), em **2020 foi de R\$ 27.594,00** (vinte e sete mil, quinhentos e noventa e quatro).

Receitas do Circuito Spcine de Cinema

	BILHETERIA 2019	BILHETERIA 2020
Janeiro	3.248,00	9.022,00
Fevereiro	10.342,00	11.464,00
Março	13.740,00	6.864,00
Abril	7.476,00	-
Mai	9.092,00	-
Junho	2.770,00	-
Julho	6.058,00	-
Agosto	9.326,00	-
Setembro	8.830,00	-
Outubro	20.218,00	-
Novembro	6.818,00	64,00
Dezembro	4.082,00	180,00
Total	102.000,00	27.594,00

Na análise de filmes mais vistos destaca-se uma mudança muito significativa no perfil de público. Enquanto em 2019 o top 20 contava com 08 animações e 06 *live actions* infantis, em 2020 a maioria dos filmes mais vistos foi de perfil adulto, o que se explica pelas pouquíssimas sessões realizadas em período escolar, que é o período em que o público infanto-juvenil mais frequenta as salas.

Em 2020 apenas 03 animações fizeram parte do top 20, além de 02 *live actions* com perfil infanto-juvenil:

TÍTULO	PÚBLICO TOTAL
Malévola: Dona do Mal	12247
O Reino Gelado: A Terra dos Espelhos	7779
Jumanji: Próxima Fase	6594
Aventura em miniatura	3787
Um Espião Animal	3601
O Melhor Verão das Nossas Vidas	2920
Star Wars: Episódio IX - A Ascensão Skywalker	2721

Crime sem saída	2074
Parasita	1870
A Vida Invisível	1818
Entre facas e segredos	1610
Ford vs. Ferrari	1432
Carcereiros - O Filme	1405
Zumbilândia - Atire duas vezes	1394
Os Miseráveis	986
Adoráveis Mulheres	911
O paraíso deve ser aqui	720
Açúcar	598
O despertar das formigas	577
O Farol	555

Assim como em 2018 e 2019, houve filmes que não tiveram desempenho forte no circuito comercial, mas que foram bem no Circuito Spcine, como **“O Reino Gelado: A Terra dos Espelhos”**, que teve **6,7% de seu público total do Brasil no Circuito Spcine**.

No caso de **“Aventura em Miniatura”** esse número foi ainda mais alto, chegando a **11,8%**. Além deles, o brasileiro **“O Melhor Verão das Nossas Vidas”** alcançou **7,2% do total do público do país nas salas do Circuito Spcine**. Isso reforça a potência do público infantil e confirma que o projeto contribui para a formação de público nessa faixa etária.

Vale ainda destacar que mesmo com a grande queda no número de público a quantidade de filmes brasileiros no top 20 se manteve a mesma de 2019, com 04 obras. A diferença é que em 2020 houve apenas 01 filme infantil entre os 04, enquanto em 2019 foram 03.

Mostras e sessões especiais no Circuito Spcine

Em 2020 foram realizadas 09 mostras e 03 sessões especiais no Circuito Spcine. Só houve 02 mostras grandes (com mais de 30 sessões): Verão Otaku, com público de 2.433 espectadores, e Indie Festival, com 943. Vale destacar a Mostra Made In Korea, realizada pela curadoria do Centro Cultural São Paulo na sala Lima Barreto, que contou com uma média de público de 81 espectadores e alcançou 2.272 no total.

O fechamento das salas impediu uma maior realização de mostras e festivais no Circuito, especialmente através de contrapartidas de mostras apoiadas financeiramente pela Spcine.

Mostra	Público total	Sessões	Público/sessão
Mostra Verão Otaku	2433	39	62,4
Mostra Made in Korea	2272	28	81,1
INDIE FESTIVAL (RESISTE)	973	48	20,3
Mostra TERRENCE MALICK : CINEMA TRANSCENDENTAL	645	13	49,6
Mostra BREVES E INÉDITOS 2020	619	25	24,8
Verão Sem Censura	384	05	76,8
Cine Sapatão	175	02	87,5
Phenomena Festival 2020	103	13	7,9
Sessão ABC	61	01	61,0
Mostra de Cinema Tikmū'ūn / Maxakali 2020	19	06	3,2
SMC	14	01	14,0
FESTA DA FRANCOFONIA 2020	10	01	10,0
Total	7708	182	42,4

O relatório analítico completo dos números do Circuito Spcine de Cinema encontra-se anexo a este Relatório (Anexo 03).

SpclinePlay

Única plataforma digital de *video on demand* (vídeo sob demanda-VOD) pública do país, a **SpclinePlay** intenta a disponibilização aos seus usuários de produtos audiovisuais selecionados e licenciados de acordo com política curatorial própria focada em conteúdo especializado.

Inaugurada em seu novo formato apenas no final de 2018, no exercício de 2019 a plataforma buscou a ampliação de seu catálogo e público alvo, com experimentações e análises de resultados para encontrar um plano de negócios e linha curatorial que mais se adeque aos seus objetivos, incluindo a programação de conteúdo original.

Já em 2020 a plataforma experienciou um **crescimento substancial de público**, muito em função das ações adotadas pela Spcline para mitigação dos efeitos da pandemia de Covid-19 e seus reflexos no setor e também no Circuito Spcline de Cinema. Assim, houve **remanejamento orçamentário para licenciamento de títulos e ampliação do catálogo** da plataforma, **negociação com as produtoras e distribuidoras para implementação de uma política de gratuidade completa** de acesso aos títulos disponibilizados, **negociação de contrapartidas sociais com as mostras e festivais** apoiados financeiramente pela empresa para a disponibilização de títulos e **articulação de parcerias** (especialmente internacionais ou de festivais que ficaram sem tela devido à pandemia) **para a exibição de conteúdo**.

Análise comparativa de público (visualizações)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2018										1.589	1.795	675	4.059
2019	597	541	1.054	1.078	5.608	4.352	1.841	1.188	558	5.404	2.922	1.528	26.671
2020	1.473	1.121	33.947	32.308	45.556	36.454	27.012	22.674	30.691	36.918	42.554	42.256	352.964
% (2019-2020)	147%	107%	3121%	2897%	712%	738%	1367%	1809%	5400%	583%	1356%	2665%	1223%

Top 5 - 2020		
Filme	Visualizações	Estante
Carandiru	10.397	Clássicos Brasileiros
São Paulo em Hi-Fi	8.424	Catálogo In Edit
Vaga Carne	7.476	Embaúba
O Beijo da Mulher Aranha	5.038	Catálogo Mix Brasil
Depois Daquela Festa	4.123	Camila de Moraes

Considerando-se os três modelos principais de estratégias de licenciamento adotados em 2020, verifica-se:

MODELO	VISUALIZAÇÕES ABSOLUTAS
Licenciamento direto	205.857
Contrapartidas de festivais e mostras patrocinadas pela Spcline	87.942
Parcerias gratuitas	59.165

Em resumo, 58% das visualizações estão em conteúdos licenciados diretamente o que mostra que a curadoria feita pela área de Difusão representa os conteúdos mais fortes da plataforma. 25% das visualizações é proveniente de festivais patrocinados pela Spcline e 17% de parcerias gratuitas. Esta análise não leva em conta, entretanto, o volume de conteúdo disponibilizado em cada modelo, o que pode afetar visualizações absolutas.

Outro dado significativo é o **custo dos conteúdos por visualização**. No ano de 2018 o custo por visualização era de **R\$ 24,51** (vinte e quatro reais e cinquenta e um centavos). **Tal custo caiu para R\$ 7,83** (sete reais e oitenta e três centavos) em 2019, primeiro ano de consolidação da plataforma, e para **R\$ 1,39** (um real e trinta e nove centavos) em 2020.

Essa redução tão perceptível está ligada à política de gratuidade dos títulos estabelecida em 2020 e ao aumento de visualizações no período de pandemia, mas denota um constante esforço da Spcline na contenção de despesas e na elaboração de estratégias que permitam o melhor custo/benefício para execução das políticas públicas sob sua gestão.

Inobstante, em que pese a crescente consolidação da SpclinePlay como uma política pública de sucesso, vale notar que em 2020 a Spcline enfrentou alguns problemas em sua parceria com a Looke, plataforma mais ampla em que abrigada a SpclinePlay, especialmente relacionadas ao possível vazamento de conteúdos licenciados na plataforma da Spcline.

Contratualmente a Looke é inteiramente responsável pela segurança dos conteúdos licenciados e responde por eventuais falhas neste sentido e a Spcine sempre manteve constante diálogo para a resolução de quaisquer problemas desta natureza, mas tais situações não descartam um estudo para possível adoção de uma plataforma e serviços próprios, porém, **atrelada às condições tecnológicas e, principalmente, financeiras** de sua implementação.

O relatório analítico completo dos números da SpcinePlay encontra-se anexo a este Relatório (Anexo 04).

_Meta: Eventos patrocinados

Tem por objetivo a consolidação da cidade de São Paulo como polo audiovisual e da indústria criativa, com a realização e consolidação de eventos diversos, entre mostras, festivais, mercado etc.

A **Spcine** apoia, institucional ou financeiramente via contratos de patrocínio, a realização de festivais, mostras e eventos relacionados ao setor audiovisual, tanto na cidade de São Paulo quanto, em alguns casos específicos, em outras localidades, tendo em vista a importância e qualificação do evento. Muitos destes já contavam com histórico de apoio por parte da Administração Direta.

O maior objetivo desta meta é tornar oficial o calendário anual de eventos audiovisuais da cidade de São Paulo e posicionar a cidade como principal polo audiovisual latino-americano para eventos setoriais, de programação e mistos. Para tanto, faz parte dos desafios a consolidação de um calendário já existente e o estímulo constante à contemporização destes eventos, bem como gerar oportunidades para novos eventos com oferta para a cidade de um conjunto de experiências para que o desenvolvimento seja amplo, diverso e democrático.

No exercício de 2020 foram apoiados os seguintes eventos:

Festivais e Mostras	Capacitação	Prêmios
CIRANDA	DOCSP	GRANDE PREMIO DE CINEMA
ECOFALANTE	BRLAB	Políticas Afirmativas
IN EDIT	OFICINA KINOFORUM	PERIFA CON (Novo!)
COMKIDS	Mercado/Seminários	NA QUEBRADA (Novo!)
ENTRE TODOS	EXPOCINE	EMPODERADA S (Institucional)
LATINO AMERICANO	CINE PITCHING	CABRIA FESTIVAL (Institucional)
BIG	FIM Women's Market (Novo!)	Festival Internacional de Audiovisual Negro do Brasil (Novo!)
É TUDO VERDADE	RIO2C	Inovação
MIX	ESCOLA DE SÉRIE	GAMES FOR CHANGE (Institucional)
FESTIVAL DE CURTA S	SEMANA ABC	HYPER VR (Novo!)
MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA	FÓRUM LIDERANÇAS FEMININA S	
Cine Bike In	WHEXT	
Cine Drive-In Paradiso (Novo!)	NICHO NOVENBRO	
	PONTE NÓRDICA	

Total de investimentos	2019	2020	▲
Investimento em Patrocínio	3,2 milhões	3,4 milhões	6,25%
Número de Eventos	22	35	59,09%
Investimento Novos Eventos		420 mil	
Quantidade de Novos Eventos		9	

Todos os eventos apoiados pela **Spcine** geram relatórios analíticos de seus resultados para alimentar as análises da empresa acerca de perspectiva de continuidade, sucesso da ação, dentre outros elementos necessários à formulação da respectiva política de apoio e fomento.

_EIXO 03- GESTÃO

Ações de gestão interna e relacional da **Spcine** com seu público alvo e a sociedade, dividindo-se em:

_Meta: Comunicação

Tem por objetivo a publicidade e transparência das ações e programas da empresa de maneira a ampliar a visibilidade destes e o interesse nacional e estrangeiro nos serviços e ações da empresa.

Como já citado, a Spcine empreendeu grandes esforços em 2020 para adequar os canais de comunicação da empresa, em especial o sítio eletrônico, aos preceitos de transparência ativa.

Demais, manteve a rotina de divulgação constante das atividades e programação da empresa tanto por meio de contato direto com a imprensa (elaboração de releases, informativos, notas etc) quanto por meio de ativação de suas redes sociais, a saber:

_Facebook Spcine: <https://www.facebook.com/spcinesp/>

_Facebook SpcinePlay: <https://www.facebook.com/spcineplay/>

_Facebook: Circuito Spcine: <https://www.facebook.com/spcinecircuito/>

_Site: spcine.com.br

_Site: spcineplay.com.br

Instagram Spcine: @spcine

_Instagram SP Film: @spfilmcommission

_Instagram SpcinePlay: @spcineplayoficial

_Youtube Spcine: <https://www.youtube.com/c/Spcine/featured>

Considerando o público alvo da empresa, a divulgação através das redes sociais é a que se demonstra mais efetiva para efeitos de publicização de suas ações. Para cada ação é elaborada uma estratégia de divulgação pensando nos diferentes tipos de mídia: rádio, tv, impresso, online.

A **Spcine** também manteve reuniões frequentes com a **SMC** e a **SECOM** para alinhamento de estratégias de comunicação, em especial no período eleitoral, atentando-se às restrições e orientações da Secretaria Especial.

_Meta: Observatório

Tem por objetivo produzir diagnósticos do setor audiovisual com o recorte paulistano e mensurar o impacto das ações da **Spcine** para o setor.

Em 2020 a Spcine manteve a coleta de dados do setor e a disponibilização de pesquisas diversas em seu Observatório, assim como **articulou a realização de pesquisas mais abrangentes do setor audiovisual e de seus impactos econômicos na cidade de São Paulo**, entretanto, estas pesquisas **apenas serão iniciadas em 2021**.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANÁLISE DE RESULTADO

Conforme relatório de auditoria independente que integra o presente como anexo (Anexo 05), as demonstrações financeiras estão em ordem e refletem adequada e corretamente o fluxo de caixa e posição patrimonial da empresa de acordo com suas atividades e operações financeiras, tendo recebido parecer dos auditores por aprovações sem ressalvas, sem prejuízo das eventuais recomendações.

Quanto aos resultados esperados para o exercício conforme **CDI** firmado pela empresa, destaca-se que ainda não houve análise conclusiva do **Comitê de Governança das Entidades da Administração Indireta (COGEAI)** para o exercício de 2020.

Em análise própria, entretanto, verifica-se que:

Receitas (R\$ Mil)	Realizado 2019	Realizado 2020	CDI 2020
Clientes PMSP	2.182	1.990	2.350
Clientes Externos	438	462	2.460
Outras Receitas Próprias	134	18	39

O não atingimento das receitas previstas ocorre principalmente em função da pandemia de Covid-19.

Para a meta de **Clientes PMSP**, a receita aquém ocorreu principalmente em função do atraso na execução orçamentária de parte da política audiovisual, atraso derivado da **necessidade de adequação das ações a novos formatos**, sendo que muitas ações já executadas **apenas serão faturadas pela Spcine em 2021**.

Para a meta de **Clientes Externos** a queda se deu em função da **diminuição de receitas de bilheteria do Circuito Spcine de Cinema, da dispensa de cobrança dos serviços da São Paulo Film Commission** e da política de gratuidade estabelecida para a SpcinePlay, todas **reflexos da pandemia que afetou sobremaneira a geração de receita externa** e levou a Spcine a adotar medidas de mitigação dos danos econômicos ao setor e fomento à retomada da atividade.

Já para a meta de **Outras Receitas Próprias** a queda se deveu principalmente a **redução das taxas de juros praticadas sobre aplicações financeiras**. Neste sentido, enquanto os recursos de investimento gerenciados pela Spcine não são executados, ficam investidos em aplicações financeiras e a queda da taxa de juros provocada pelas políticas econômicas de redução dos danos econômicos da pandemia ocasionou o não alcance da meta.

Rubrica	Realizado 2019	Realizado 2020	CDI 2020
2.1.3. Ingresso de Outros Recursos Gerenciados Governo Municipal	17.106	13.096	20.700
6.1.3. Desembolso de Outros Recursos Gerenciados Governo Municipal	22.219	15.645	20.700

Para a meta de **Ingresso de Recursos Municipal**, como citado, os recursos de investimento foram comprometidos pela execução orçamentária do município, também prejudicada em função da pandemia, sendo que alguns recursos entraram no caixa da empresa apenas em 2021, em especial R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) provenientes da então Secretaria Municipal de Turismo para execução da política de *cash rebate*.

Já na meta de **Desembolso de Recursos Municipal** a execução orçamentária da Spcine foi especialmente afetada pela pandemia, que atrasou parte da execução prevista enquanto adaptava suas ações e programas ao contexto e necessidades do setor.

Custeio (R\$ Mil)	Realizado 2019	Realizado 2020	CDI 2020
1. Despesas com Pessoal	4.528	4.643	4.208
2. Serviços de Terceiros	198	225	270
3. Material de Consumo	9	3	27
4. Despesas Gerais	446	322	519
5. Tributárias	252	244	261

Na meta de **Despesas com Pessoal** a Spcine não obteve a redução almejada em função de estar impedida de realizar alguns desligamentos previstos após a reestruturação do organograma.

As demais metas, entretanto, apresentaram economicidade relevante, em especial em função da adaptação das atividades da empresa para o trabalho remoto e a redução dos custos correlatos.

_Anexo 01 do CDI/2020 (Investimentos):

Investimento	Realizado em 2019 - R\$ Mil	Realizado em 2020 - R\$ Mil	Meta 2020 - Mil	% Realizado em relação ao projetado 2020	Justificativa do resultado
Investimento em máquinas e equipamentos	32	8	100	8%	Em função da adaptação para o trabalho remoto os custos de investimento em equipamentos previstos foram reduzidos.

_Anexo 02 do CDI/2020 (Produtos):

Produto	Realizado em 2019 - R\$ Mil	Realizado em 2020 - R\$ Mil	Meta 2020	% Realizado em relação ao projetado 2020	Justificativa do resultado
Circuito Spcine	5.409	4.288,10	5.800	74%	O resultado da meta foi comprometido pela Pandemia Covid-19, que ocasionou o fechamento das salas reduzindo a execução orçamentária de programação e operação destas.

Calendário de eventos	3.590	4.316,79	2.900	149%	Em função da pandemia de Covid-19 a Spcine remanejou recursos de sua execução orçamentária para ações de mitigação dos danos econômicos ao setor, ampliando sua política de patrocínios a eventos e contemplando também novos eventos, todos em formato remoto e virtual, ocasionando execução acima da meta.
Programa de investimento	6.745	4.660,91	10.000	47%	Os editais tiveram sua execução prejudicada pela pandemia de Covid-19, o que exigiu da empresa a reavaliação de política de investimento à luz das necessidades do setor e ocasionou atraso de sua execução.
Elaboração do concurso de pessoal	100%	-	-	-	Edital publicado em 2019 e concurso realizado em 2020.
Contratação dos concursado	-	0	3	0%	A pandemia de Covid-19 e as novas legislações promulgadas em função desta, em especial a Lei Municipal nº 17.340/2020 e a Lei Complementar nº 173/2020, ocasionaram dúvida jurídica a respeito da possibilidade de andamento do Edital e da contratação de pessoal permanente, dúvidas resolvidas pela Procuradoria Geral do Município em caráter definitivo em 2021.
Incremento de receitas acessórias em 15%	87%	-3%	15%	-20%	As receitas externas foram comprometidas em função da pandemia de Covid-19, com o fechamento das salas do Circuito Spcine de Cinema, do impedimento de realização de filmagens e gravações e da dispensa de cobrança de preços de serviço da São Paulo Film Commission.

_Anexo 03 (Indicadores):

Indicador	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta 2020	Interpretação	Justificativa do resultado
Alavancar recursos através de parcerias públicas e privadas	13.170	3000	11.000	Quanto maior melhor	A paralisação da ANCINE/FSA e a não contratação dos projetos contemplados nos Editais da Spcine prejudicaram a realização da meta.
Espectadores no Circuito Spcine de Cinema	471.246	66.743	500.000	Quanto maior melhor	O fechamento das salas do Circuito Spcine de Cinema em decorrência da pandemia de Covid-19 prejudicou a realização da meta.
Obras cadastradas para atendimento pela São Paulo Film Commission	1.077	482	1.150	Quanto maior melhor	A suspensão das filmagens e gravações em decorrência da pandemia de Covid-19 prejudicou a realização da meta.
Retorno sobre o investido	9%	20%	13%	Quanto maior melhor	A exploração comercial em outras janelas de obras que contaram com investimentos em exercícios e editais anteriores, ou seja, que não foram tão afetadas pelas novas circunstâncias visto que já produzidas e que já haviam superado sua vida comercial útil na janela de cinema ocasionaram a realização acima da meta.

São Paulo, abril de 2021.

Diretoria Executiva

Por: _____

Nome: Viviane Ferreira da Cruz

Cargo: Diretora Presidente

Por: _____

Nome: Lyara Luisa de Oliveira Alvarenga

Cargo: Diretor Executivo

Por: _____

Nome: Luiz Francisco Vasco de Toledo

Cargo: Diretor Executivo



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Francisco Vasco de Toledo, Diretor(a)**, em 19/04/2021, às 17:57, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Lyara Oliveira, Diretor(a)**, em 19/04/2021, às 18:39, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Viviane Ferreira, Presidente**, em 20/04/2021, às 15:22, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **042702774** e o código CRC **514E50F2**.

PESQUISA DE FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

EDITAIS 2020

RELATÓRIO

N / / 5 4

PESQUISA DE FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

2020

Realização NICHÔ 54

Fernanda Lomba

Responsável

João Barbosa

Assistente de Pesquisa

Karen de Almeida

Assistente de Pesquisa e Revisão

SPCINE

Laís Bodanzky

Diretora Presidente

Malu Andrade

Diretora de Desenvolvimento e Políticas Audiovisuais

Ricardo Prada Tsukayama

Coordenador de Desenvolvimento Econômico

Bárbara Alves Trugillo

Coordenadora de Formação

Marina Zaslowski Baião

Assessora de Formação

Cristiano Filiciano da Silva Rivero

Comunicação

PESQUISA DE FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

METODOLOGIA

Por meio de metodologia do NICH0 54, esta pesquisa teve por objetivo analisar a implementação e impacto da Política Afirmativa aplicada pela Spcine nos editais executados no ano de 2020. A análise visa mensurar a diversidade racial e de gênero presente nas inscrições e seleção no edital BAIXO ORÇAMENTO e START MONEY a partir das diretrizes da Política Afirmativa da Spcine.

A implementação da Política Afirmativa foi um dos objetivos desta análise e para tal, buscou-se a comparação entre o primeiro edital impactado pela Política (Baixo Orçamento) e o segundo edital após adotada a Política (Start Money).

Para aferição de impacto sobre cada edital, apresenta-se os quadro comparativo geral relativo a cada edital.

Por fim, apresenta-se a aderência dos projetos Contemplados e Suplentes ao conjunto de Ações de Formação e Oportunidades ofertado pelo departamento de Formação da Spcine em conjunto com parceiros do setor.

POLÍTICA AFIRMATIVA SPCINE

CONTEXTO

Em 2019 a Spcine observou nos estudos recentes a falta de representatividade no audiovisual brasileiro. Com base no levantamento da Agência Nacional de Cinema (ANCINE) a partir de 142 filmes brasileiros lançados comercialmente em 2016, mostrou-se que homens brancos dirigiram 75,4% dos longas-metragens. Mulheres brancas foram responsáveis por 19,7% dos filmes. Apenas 2,1% foram assinados por homens negros e nenhum filme foi dirigido ou roteirizado por uma mulher negra.

O estudo indicou predominância de homens brancos não apenas na direção em todas as principais funções de liderança no cinema. Eles assinaram 68% dos roteiros de filmes de ficção, 63,6% dos documentários, e 100% das animações brasileiras. O quadro se repete nas funções de direção de fotografia (85%) e direção de arte (59%).

Nas funções de produção, homens negros assumem apenas 2,1% e mulheres negras não assinam nenhuma produção. Apenas 1% de mulheres brancas e negras respondem à função em equipes mistas.

O plano de políticas afirmativas da Spcine contempla linhas de fomento para produção de curtas e longas-metragens, distribuição de longas-metragens, desenvolvimento de roteiro para série, criação de games, finalização de filmes e apoio a mostras e festivais.

POLÍTICA AFIRMATIVA

DEFINIÇÕES

Política Afirmativa: Plano de Política Afirmativa lançado pela Spcine em 2019. Conjunto de diretrizes para o alcance de metas de acessibilidade que objetivam a promoção da diversidade e redução da desigualdade étnico-racial e de gênero no acesso às políticas públicas de apoio e fomento ao setor audiovisual promovidas pela Spcine.

Baixo Orçamento: Edital de Produção de Longas-metragens via processo seletivo. Data de lançamento: 20/09/2019. Final das inscrições: 04/11/2019. Valor Total: R\$3.000.000,00. Projetos Inscritos: 89. Projetos selecionados: 8

Start Money: Edital de Produção de Longas-Metragens via Processo Seletivo. Data de lançamento: 20/02/2020. Final das inscrições: 14/07/2020. Valor Total: R\$3.000.000,00. Projetos Inscritos: 223. Projetos selecionados: 8

POLÍTICA AFIRMATIVA

DIRETRIZES

- a)** Pontuação adicional indutora para projetos que contemplem mulheres cis ou pessoas transgênero em cargos como direção, direção de fotografia, roteiros, coordenação de pós de produção (e áreas correlatas para projetos de games), dentre outros.
- b)** Pontuação adicional indutora para empresas que tenham quadro societário composto majoritariamente por pessoas negras.
- c)** Estabelecimento de cotas reservadas de disputa e acesso para determinados grupos e categorias ao Edital.
- d)** Pontuação adicional indutora para distribuição de filmes avaliados positivamente no Teste de Bechdel ou para distribuidoras que tenham catálogo voltado à diversidade, com obras de temática negra, LGBTQIA+ ou dirigidas por mulheres.
- e)** Composição de Comissões de Seleção plurais e representativas, compostas também por mulheres e pessoas negras, que permitam que narrativas heterogêneas tenham melhores chances de serem avaliadas de forma isonômica sob os mesmos critérios objetivos do respectivo Edital.
- f)** Possibilidade de que projetos contemplados e suplentes participem de ações correlatas de capacitação do departamento de formação da Spcine.
- g)** Criação de uma Comissão permanente responsável pelo procedimento de aferição de autodeclarações de pertencimento racial, composta por representantes da Spcine, da Prefeitura Municipal de São Paulo e/ou da sociedade civil.

BAIXO ORÇAMENTO E START MONEY

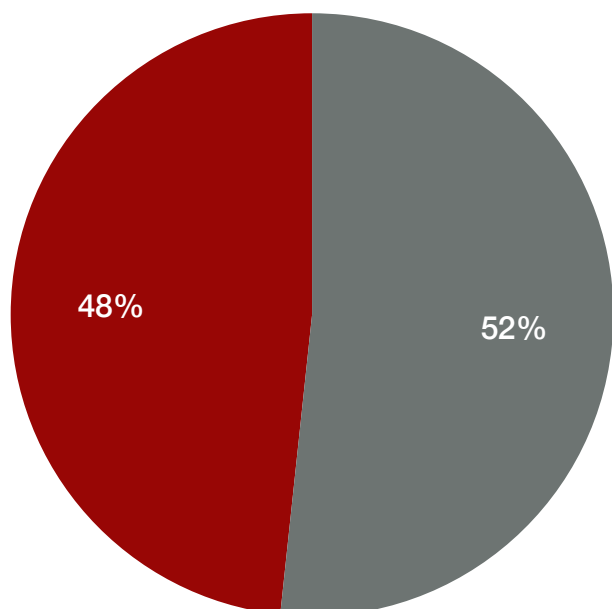
INSCRITOS X PONTUAÇÃO AFIRMATIVA

BAIXO ORÇAMENTO

2019/2020

89 projetos inscritos

● PONTUARAM ● NÃO PONTUARAM

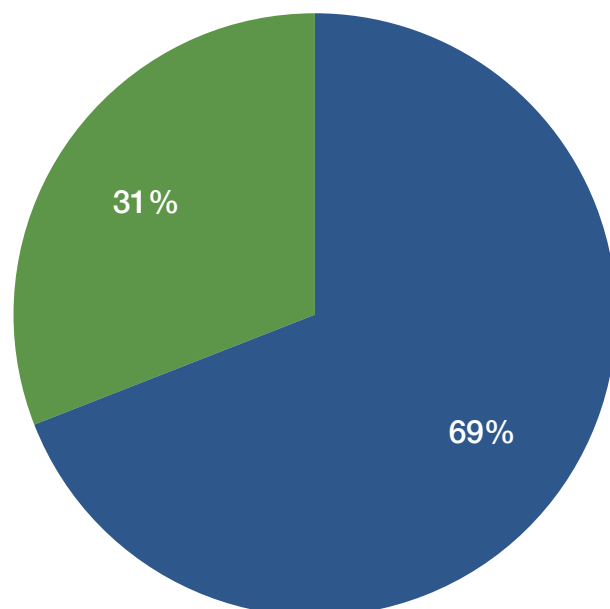


START MONEY

2020

223 projetos inscritos

● PONTUARAM ● NÃO PONTUARAM



Apresenta-se o comparativo entre os projetos inscritos no edital Baixo Orçamento e no edital Start Money em números totais de inscrições.

O aumento nos projetos que buscaram pontuação afirmativa no edital Start Money pode ser explicada pela aderência da cadeia produtiva à cultura da Política Afirmativa que estimula a diversidade racial e de gênero nas funções de Direção, Direção de Fotografia, Coordenação de Pós e Sócios da Produtora.

BAIXO ORÇAMENTO E START MONEY

SELEÇÃO X PONTUAÇÃO AFIRMATIVA

BAIXO ORÇAMENTO -

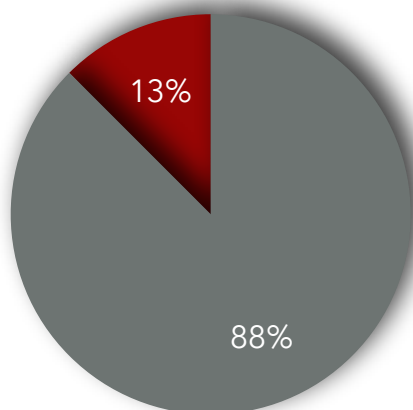
CONTEMPLADOS

2019/2020

7 Contemplados pontuaram

1 Contemplado não pontuou

● PONTUARAM
● NÃO PONTUARAM



START MONEY -

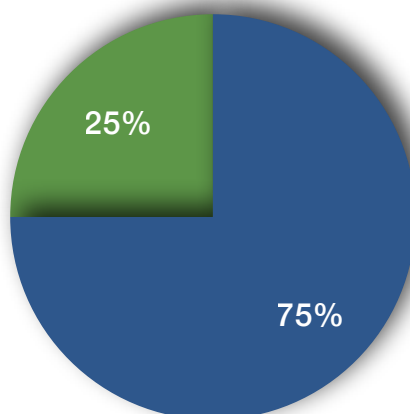
CONTEMPLADOS

2020

6 Contemplados pontuaram

2 Contemplados não pontuaram

● PONTUARAM
● NÃO PONTUARAM



BAIXO ORÇAMENTO -

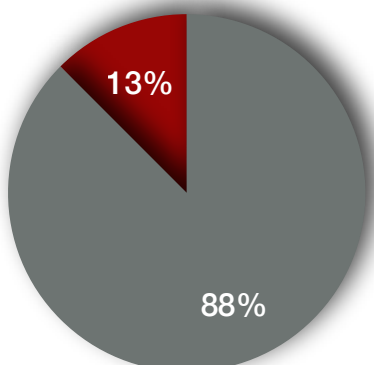
SUPLENTE

2019/2020

7 Suplentes pontuaram

1 Suplente não pontuou

● PONTUARAM
● NÃO PONTUARAM



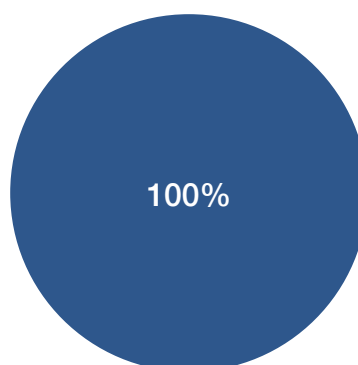
START MONEY -

SUPLENTE

2020

8 Suplentes pontuaram

● PONTUARAM
● NÃO PONTUARAM



Apresenta-se o comparativo entre os editais Baixo Orçamento e Start Money no grupo de Contemplados e Suplentes versus a pontuação advinda da Política Afirmativa.

O processo de seleção dos editais Baixo Orçamento e Start Money resultam da avaliação da Comissão de Seleção e das Diretrizes estabelecidas pela Política Afirmativa Spcine.

Os dados levantados pela pesquisa sobre o processo de seleção confirmam o impacto da Política Afirmativa na redução da desigualdade étnico-racial e de gênero no âmbito do fomento.

BAIXO ORÇAMENTO

DETALHAMENTO POLÍTICA AFIRMATIVA

	INSCRITOS	CONTEMPLADOS	SUPLENTE
PROJETOS	89	8	8
PONTUAÇÃO AFIRMATIVA	46	7	1
QUADRO SOCIETÁRIO COMPOSTO POR, PELO MENOS, UMA PESSOA NEGRA	13	3	4
MULHERES NA DIREÇÃO	20	6	5
MULHERES NA DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA	20	4	5
MULHERES NA COORDENAÇÃO DE PÓS PRODUÇÃO	18	4	3

START MONEY

DETALHAMENTO POLÍTICA AFIRMATIVA

	INSCRITOS	CONTEMPLADOS	SUPLENTE
PROJETOS	223	8	8
PONTUAÇÃO AFIRMATIVA	154	6	2
QUADRO SOCIETÁRIO COMPOSTO POR, PELO MENOS, UMA PESSOA NEGRA	19	1	2
MULHERES NA DIREÇÃO	72	4	6
MULHERES NA DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA	64	2	6
MULHERES NA COORDENAÇÃO DE PÓS PRODUÇÃO	93	5	5
MULHERES NO ROTEIRO	87	3	5

ADERÊNCIA À FORMAÇÃO

No cumprimento do plano da Política Afirmativa, o departamento de Formação da Spcine promoveu, em parceria com o setor, atividades de formação e oportunidade para os projetos Contemplados e Suplentes dos editais executados em 2020. Para os editais Baixo Orçamento e Start Money foram oferecidas as atividades de formação **Paradiso Multiplica**, **Pontes Nórdicas** e as oportunidades nos eventos de mercado **Cine Pitching e Expocine**

EDITAIS	AÇÃO	CATEGORIA DA AÇÃO	QTDE PROJETOS QUE ADERIRAM
BAIXO ORÇAMENTO	PONTES NÓRDICAS	FORMAÇÃO	4 projetos
BAIXO ORÇAMENTO	PARADISO MULTIPLICA	FORMAÇÃO	4 projetos
BAIXO ORÇAMENTO	EXPOCINE	OPORTUNIDADE	2 projetos
BAIXO ORÇAMENTO	CINE PITCHING	OPORTUNIDADE	2 projetos
START MONEY	CINE PITCHING	OPORTUNIDADE	2 projetos
START MONEY	PONTES NÓRDICAS	FORMAÇÃO	2 projetos

PESQUISA DE FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

AÇÃO DE CONTRAPARTIDA

CICLO DE ROTEIRO

RELATÓRIO

N / / 5 4

CICLO DE ROTEIRO

SOBRE

2020

Ciclo de roteiro é uma atividade de Contrapartida oriunda dos contemplados no edital de desenvolvimento de roteiro 2018 e ofertadas à Área de Formação Spcine. Foram 9 atividades online em três formatos diferentes. Na construção da atividade Ciclo de Roteiro, a Área de Formação decidiu acrescentar ao Ciclo de Roteiro 3 workjhops sobre Produção Executiva, com profissionais distintos da Contrapartida.

DATA DE INÍCIO: 29/07/2020

DATA DE TÉRMINO: 27/08/2020

MODALIDADE:

Ciclo com 4 Masterclasses; 3 Workshops de Roteiro; 3 Workshops de Produção Executiva e 2 sessões online comentadas

CATEGORIA : AÇÕES DE CONTRAPARTIDA

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Contemplados no edital de desenvolvimento de roteiro 2018

PROCESSO : As 4 masterclasses foram abertas ao público com transmissão ao vivo via facebook e sala zoom Spcine; Os 3 workshops de Roteiro via inscrição prévia; Os 3 workshops de Produção executiva abertos ao público

CICLO DE ROTEIRO
MASTERCLASS ABERTURA
PÚBLICO: 306

NARRATIVAS PÓS PANDEMIA

MASTERCLASS ABERTURA DO CICLO DE ROTEIRO

DATA: 29/07/2020

DURAÇÃO: 2H30M

MEDIAÇÃO: ELIANA FONSECA

Exercícios de futurologia - A pandemia será ignorada?

Masterclass com a participação de 7 contemplados no edital de desenvolvimento de roteiro 2018. A primeira parte tratou da abertura do Ciclo de Roteiro em que cada contemplado contou resumidamente a atividade ofertada ao ciclo.

CICLO DE ROTEIRO

MASTERCLASS BELISE MOFEOLI

05/08/2020

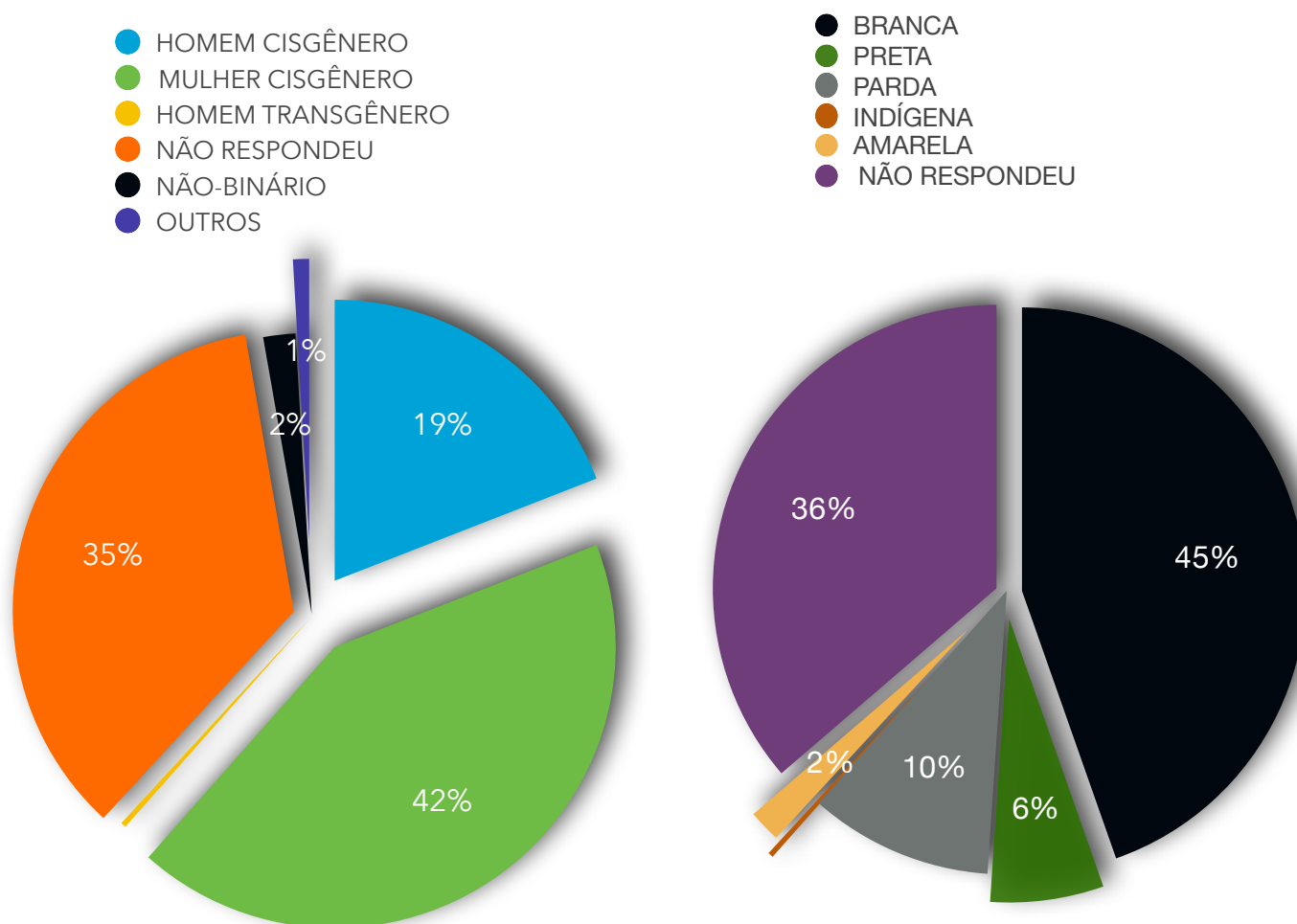
PÚBLICO: 325

Narrativas representativas - a Jornada heróica começa na sala de criação

Contar histórias é próprio dos seres humanos. As trajetórias das personagens conquistam o público por espelharem tipos e processos que reconhecemos, mesmo que inconscientemente, como nossos. Não à toa, heróis, heroínas, vilões (e todos ao seu redor), em certa medida, são releituras de processos psicológicos. Partindo de comparações entre apontamentos de Jung, Campbell, Vogler e Murdock, a roteirista Belise Mofeoli explicitará quais os benefícios da equidade nas salas de roteiro como forma de ampliação de possibilidades e de repertórios para que os resultados sejam produtos audiovisuais, de fato, representativos.

RAÇA/ETNIA: Branca 145; Preta 21; Parda 34; Indígena 1; Amarelo 6; Não Respondeu 118

GÊNERO: Mulher Cis 138; Homem Cis 62; Homem Trans 1; Não-Binário 6, Outros 3; Não respondeu 115



CICLO DE ROTEIRO

MASTERCLASS MARIANA BERTOLDI YOUSSEF

12/08/2020

PÚBLICO: 161

Protagonismo e 3ª Idade: desafios, representação, memória e afeto

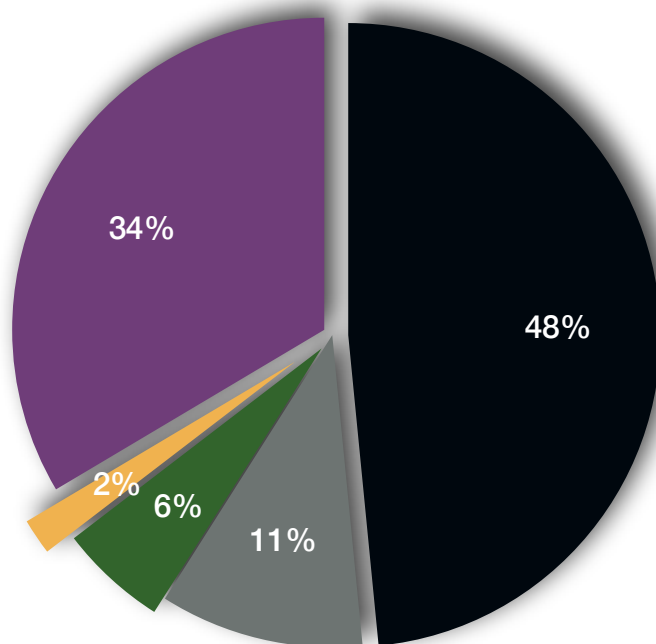
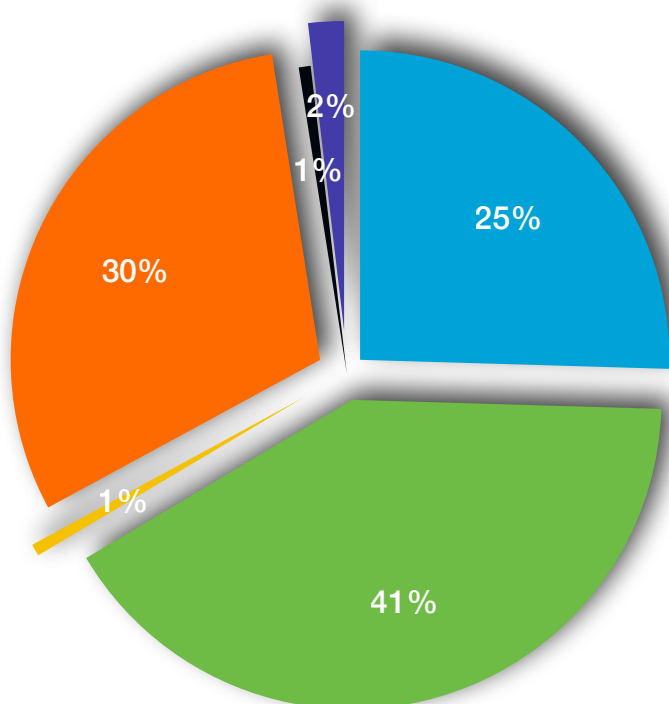
Mariana Youssef roteirista e diretora de "As Viúvas" projeto contemplado no Edital de Desenvolvimento de Roteiros da SPCINE e Viviane Ferreira roteirista e diretora do curta metragem "O Dia de Jerusa" e do longa-metragem "Um Dia com Jerusa" discutem a construção de seus protagonistas: Roberto um viúvo que busca em uma terapia alternativa resgatar memórias de sua esposa, e Jerusa, uma viúva solitária que ao responder uma pesquisa sobre sabão em pó compartilha de suas histórias e lembranças. Somamos esse encontro o ator Sérgio Mamberti, que juntos refletirão sobre temas como pertencimento, representação, memória e afeto.

RAÇA/ETNIA: Branca 78; Parda 17; Preta 9; Amarela 3; Não Respondeu 54

GÊNERO: Mulher Cis 66; Homem Cis 41; Homem Trans 1; Não-Binário 1, Outros 3; Não Respondeu 49

● HOMEM CISGÊNERO
● MULHER CISGÊNERO
● HOMEM TRANSGÊNERO
● NÃO RESPONDEU
● NÃO BINÁRIO
● OUTROS

● BRANCA
● PARDA
● PRETA
● AMARELA
● NÃO RESPONDEU



CICLO DE ROTEIRO

MASTERCLASS DANIEL RIBEIRO

21/08/2020

PÚBLICO 168

Do curta ao longa

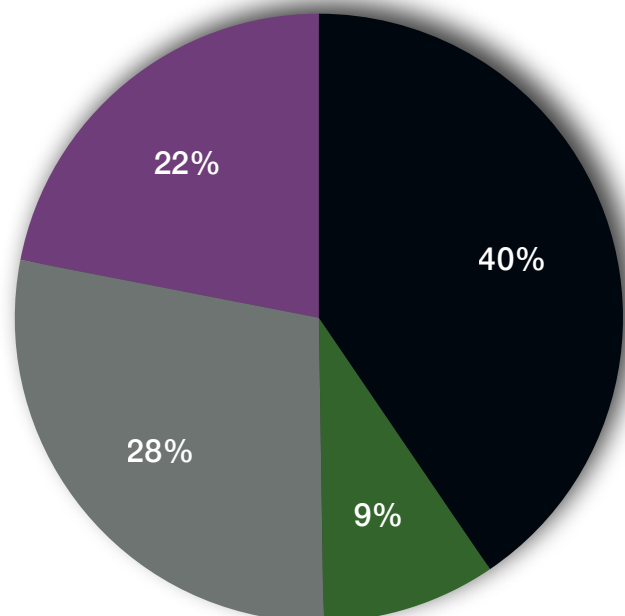
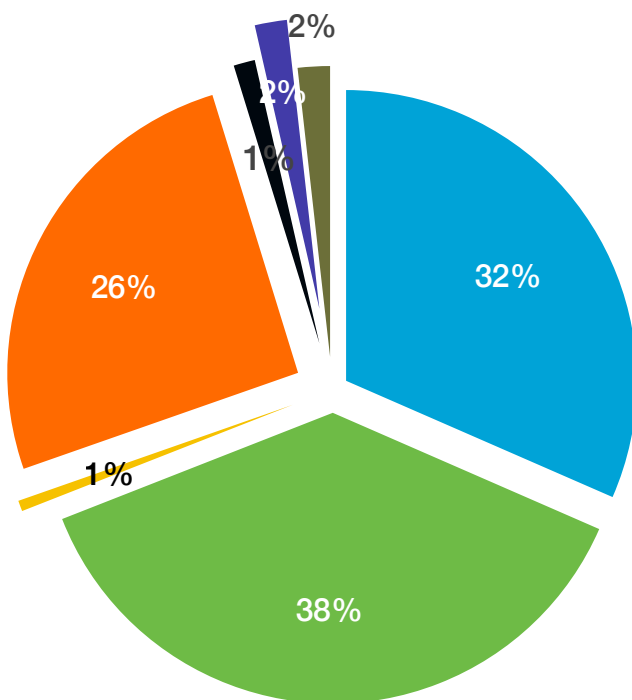
Processo de criação do curta Eu Não Quero Voltar Sozinho e do longa Hoje Eu Quero Voltar Sozinho

RAÇA/ETNIA: Branca 83; Parda 21; Preta 19; Não Respondeu 45

GÊNERO: Mulher Cis 63; Homem Cis 53; Homem Trans 1; Agênero 2; Não-Binário 3, Outros 3; Não Respondeu 43

● HOMEM CISGÊNERO
● MULHER CISGÊNERO
● HOMEM TRANSGÊNERO
● NÃO RESPONDEU
● AGÊNERO
● NÃO-BINÁRIO
● OUTROS

● BRANCA
● PRETA
● PARDA
● NÃO RESPONDEU



CICLO DE ROTEIRO

WORKSHOP TONI C

10, 11 e 12 de agosto de 2020

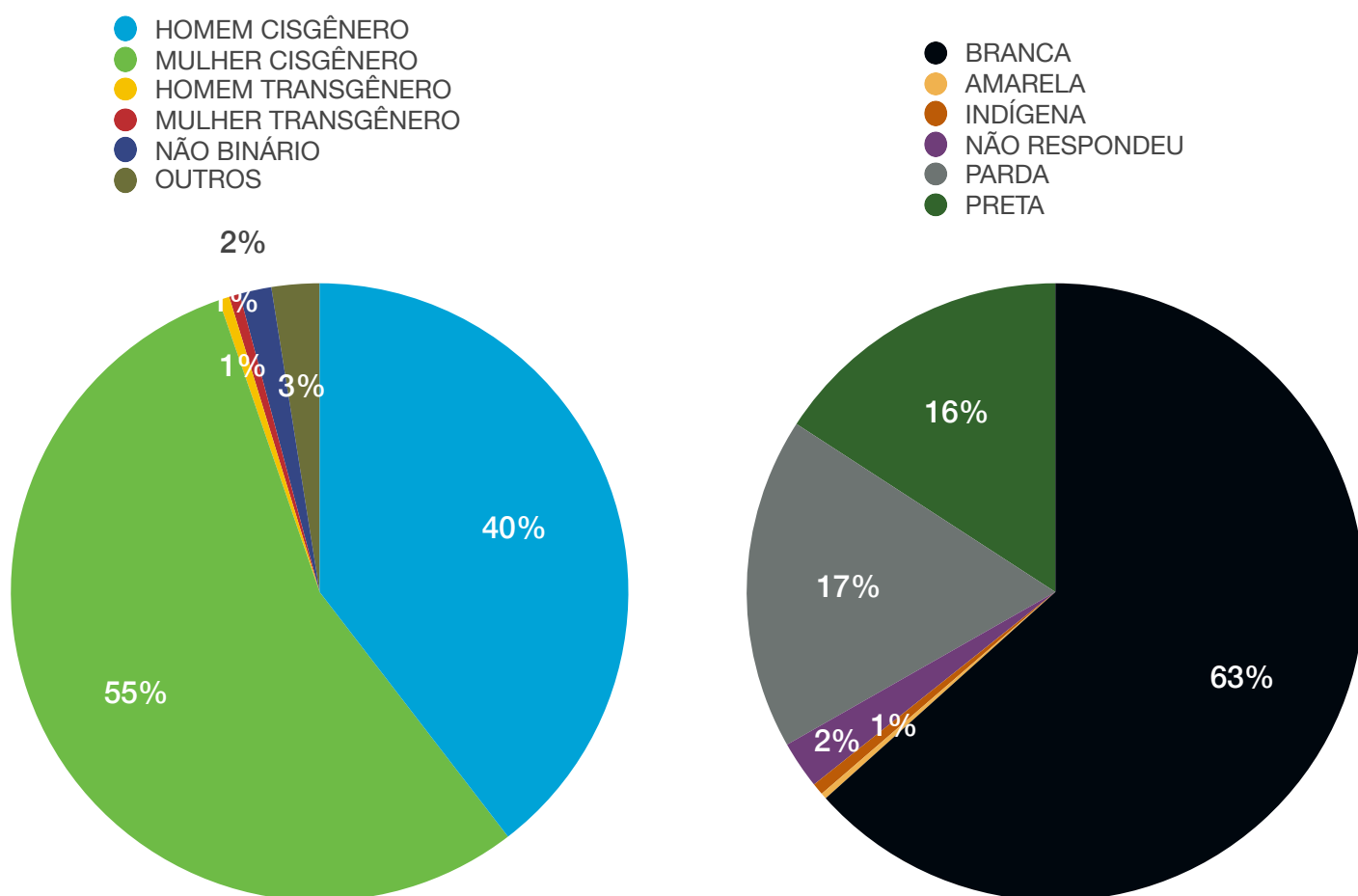
PÚBLICO 360

Construção de Personagens

A oficina tem como objetivo introduzir os conceitos básicos de criação de personagens para projetos audiovisuais, através de aulas expositivas e exercícios práticos de escrita e interpretação.

RAÇA/ETNIA: Branca 204; Parda 56; Preta 51; Não Respondeu 8 ; Amarela 1; Indígena 2

GÊNERO: Mulher Cis 198; Homem Cis 142; Homem Trans 2; Mulher Trans 2; Não-Binário 6, Outros 9; Não Respondeu 1



CICLO DE ROTEIRO

WORKSHOP ELIANA FONSECA

18 e 19 de agosto de 2020

PÚBLICO 236

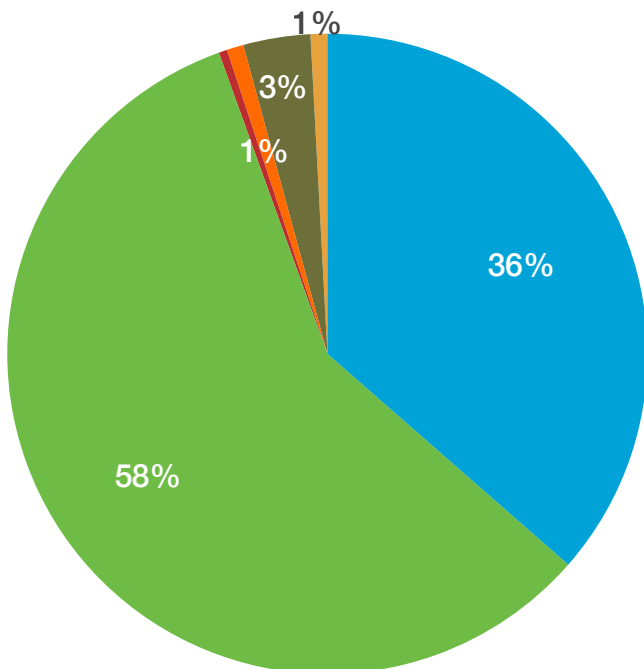
Como escrever roteiro para crianças

A oficina discutirá como construir uma obra atraente, divertida e educativa para um público cada vez mais exigente, considerando as peculiaridades do universo infantil.

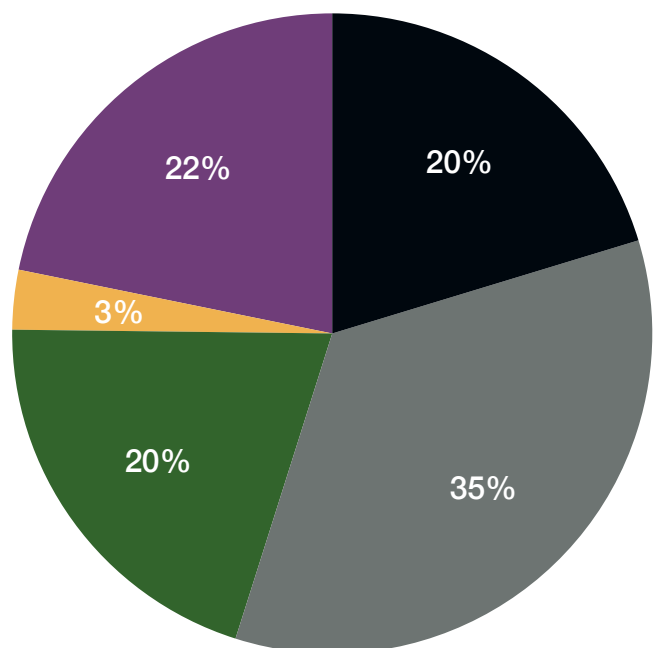
RAÇA/ETNIA: Branca 130; Parda 46; Preta 26; Não Respondeu 29 ; Amarela 4

GÊNERO: Mulher Cis 137; Homem Cis 86; Mulher Trans 1; Não-Binário 2, Outros 8; Não Respondeu 2

● HOMEM CISGÊNERO
● MULHER CISGÊNERO
● MULHER TRANSGÊNERO
● NÃO BINÁRIO
● OUTROS
● NÃO RESPONDEU



● BRANCA
● PARDA
● PRETA
● AMARELA
● NÃO RESPONDEU



CICLO DE ROTEIRO

WORKSHOP FLAVIO VIEIRA E FLAVIO ZAVALA

20, 21 e 24 de agosto de 2020

PÚBLICO 374

De uma ideia à venda de um roteiro

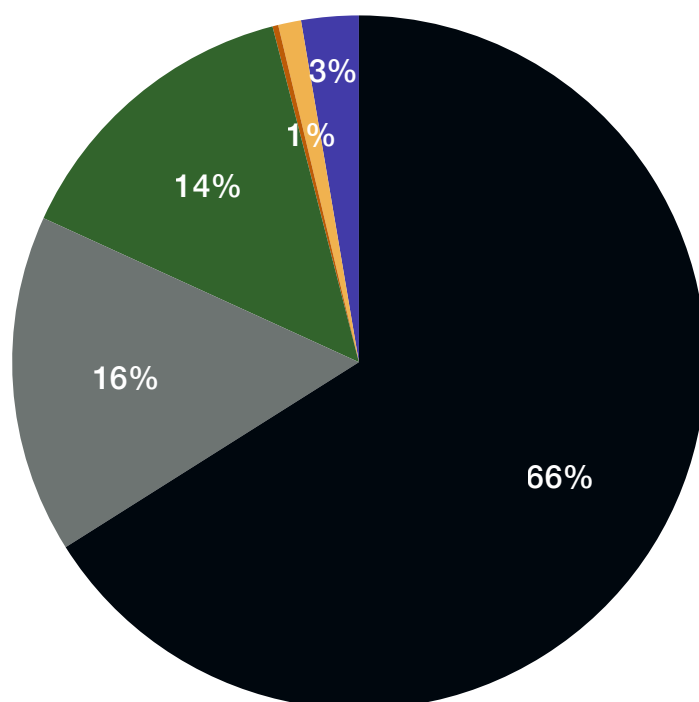
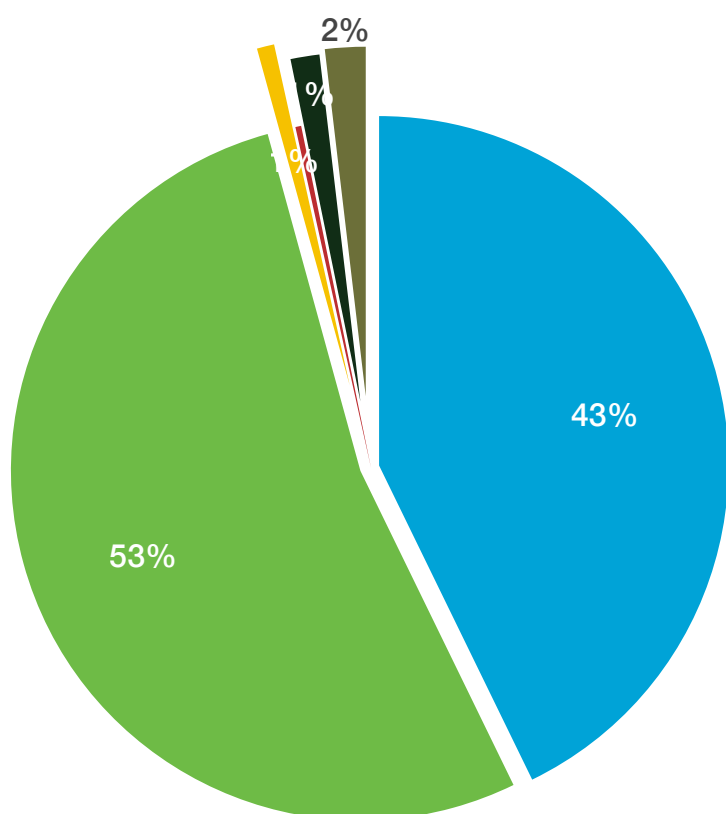
A oficina tem por objetivo discutir os caminhos para estruturar as ideias, fazer pesquisa (e saber a hora de parar), criar loglines, argumentos, construção de personagens e sinopses. O objetivo final do workshop é oferecer técnicas e ferramentas para que os participantes consigam ter um material comercialmente viável e interessante.

RAÇA/ETNIA: Branca 247; Parda 59; Preta 53; Não Respondeu 10 ; Amarela 4; Indígena 1

GÊNERO: Mulher Cis 198; Homem Cis 160; Homem Trans 3; Mulher Trans 1; Não-Binário 5, Outros 7

● HOMEM CISGÊNERO
● MULHER CISGÊNERO
● HOMEM TRANSGÊNERO
● MULHER TRANSGÊNERO
● NÃO BINÁRIO
● OUTROS

● BRANCA
● PARDA
● PRETA
● INDÍGENA
● AMARELA
● NÃO RESPONDEU



CICLO DE ROTEIRO

SESSÃO COMENTADA ELIANE COSTER

25/08/2020

PÚBLICO 26

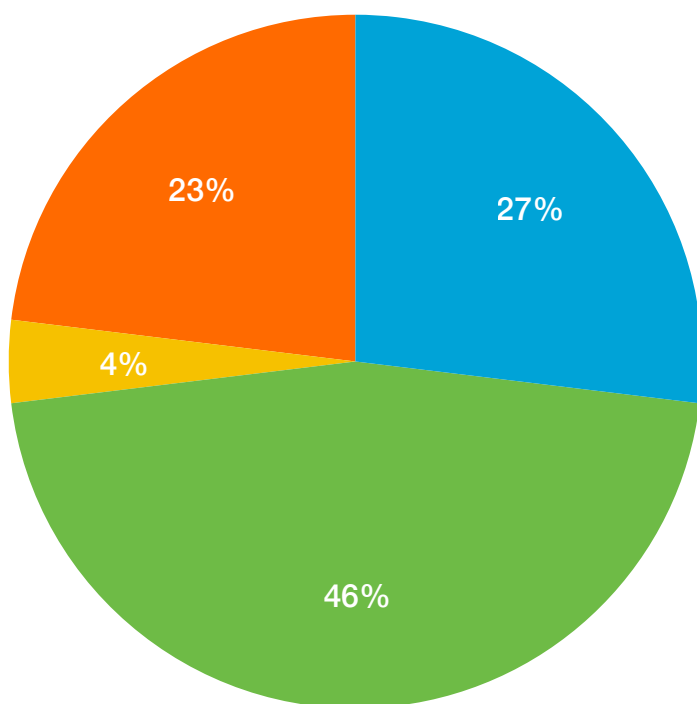
Cine Clube Especial

A oficina vai apresentar o método de trabalho, discutir questões relativas à filmagem e o resultado de três curtas metragens realizados pela roteirista e diretora Eliane Coster: "São Paulo Além das Horas", "Retrovisor" e "Super OldBoy". Os curtas metragens escolhidos apresentam uma diversidade de técnicas e abordagens entre documentário poético, ficção e animação. Os filmes estão disponíveis no Youtube ou blog da realizadora: elianecoster.blogspot.br

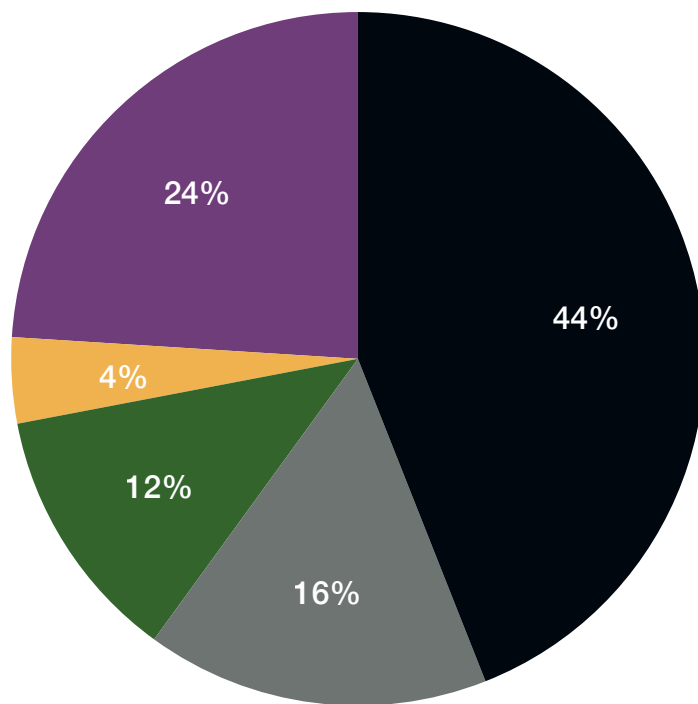
RAÇA/ETNIA: Branca 11; Parda 4; Preta 3; Não Respondeu 6 ; Amarela 2

GÊNERO: Mulher Cis 12; Homem Cis 7; Agênero 1; Não respondeu 6

● HOMEM CISGÊNERO
● MULHER CISGÊNERO
● AGÊNERO
● NÃO RESPONDEU



● BRANCA
● PARDA
● PRETA
● AMARELA
● NÃO RESPONDE



CICLO DE ROTEIRO

SESSÃO COMENTADA DANIEL RIBEIRO

27/08/2020

PÚBLICO 23

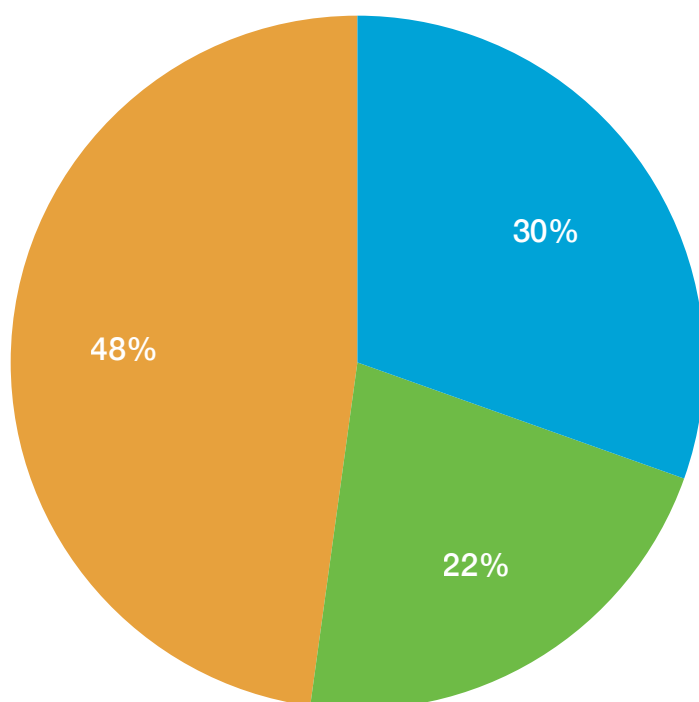
Cine Clube Especial

Sessão comentada com o filme Hoje Quero Voltar Sozinho

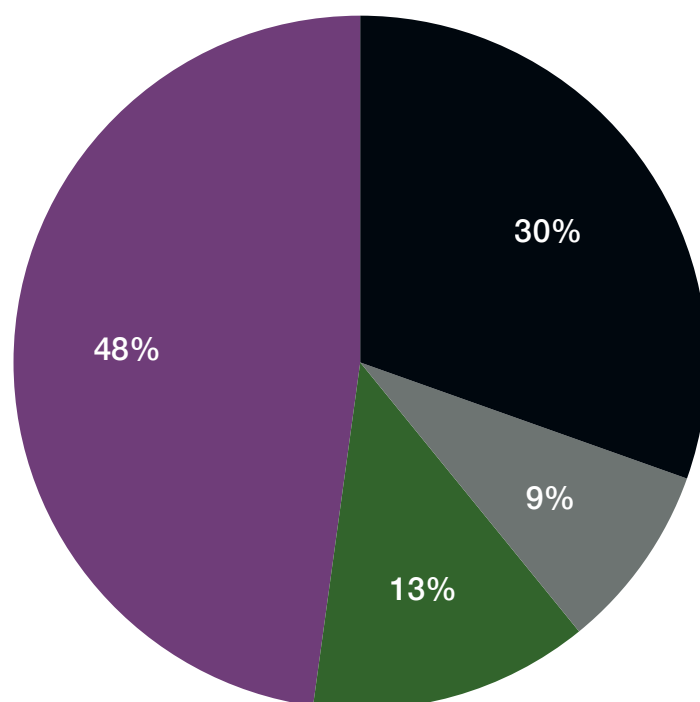
RAÇA/ETNIA: Branca 7; Parda 2; Preta 3; Não Respondeu 11

GÊNERO: Mulher Cis 5; Homem Cis 7; Não respondeu 11

● HOMEM CISGÊNERO
● MULHER CISGÊNERO
● NÃO RESPONDEU



● BRANCA
● PARDA
● PRETA
● NÃO RESPONDEU



PESQUISA DE FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

WEBINAR

IMAGINÁRIOS PARA UM

AUDIOVISUAL ANTIRRCISTA

RELATÓRIO

N / / 5 4

IMAGINÁRIOS PARA UM AUDIOVISUAL ANTIRRACISTA

SOBRE

2020

Debate com a temática racial, intitulado Imaginários para um Audiovisual Antirracista, realizado em ambiente online mediante inscrição e aberto ao público em geral na rede social Facebook, em conta da Spcine. Contou com a presença das debatedoras Laís Bodanzky (cineasta e diretora-presidente da Spcine), Day Rodrigues (cineasta), Renata Martins (cineasta), Petra Costa (cineasta). Mediado por Adriana Couto (jornalista e apresentadora).

DATA DA ATIVIDADE: 27/05/2020

MODALIDADE:

Webinar, via zoom.

CATEGORIA : AÇÃO SPCINE

PROCESSO : Participação via inscrição prévia e transmitido ao vivo pelo Facebook.

IMAGINÁRIOS PARA UM AUDIOVISUAL ANTIRRACISTA

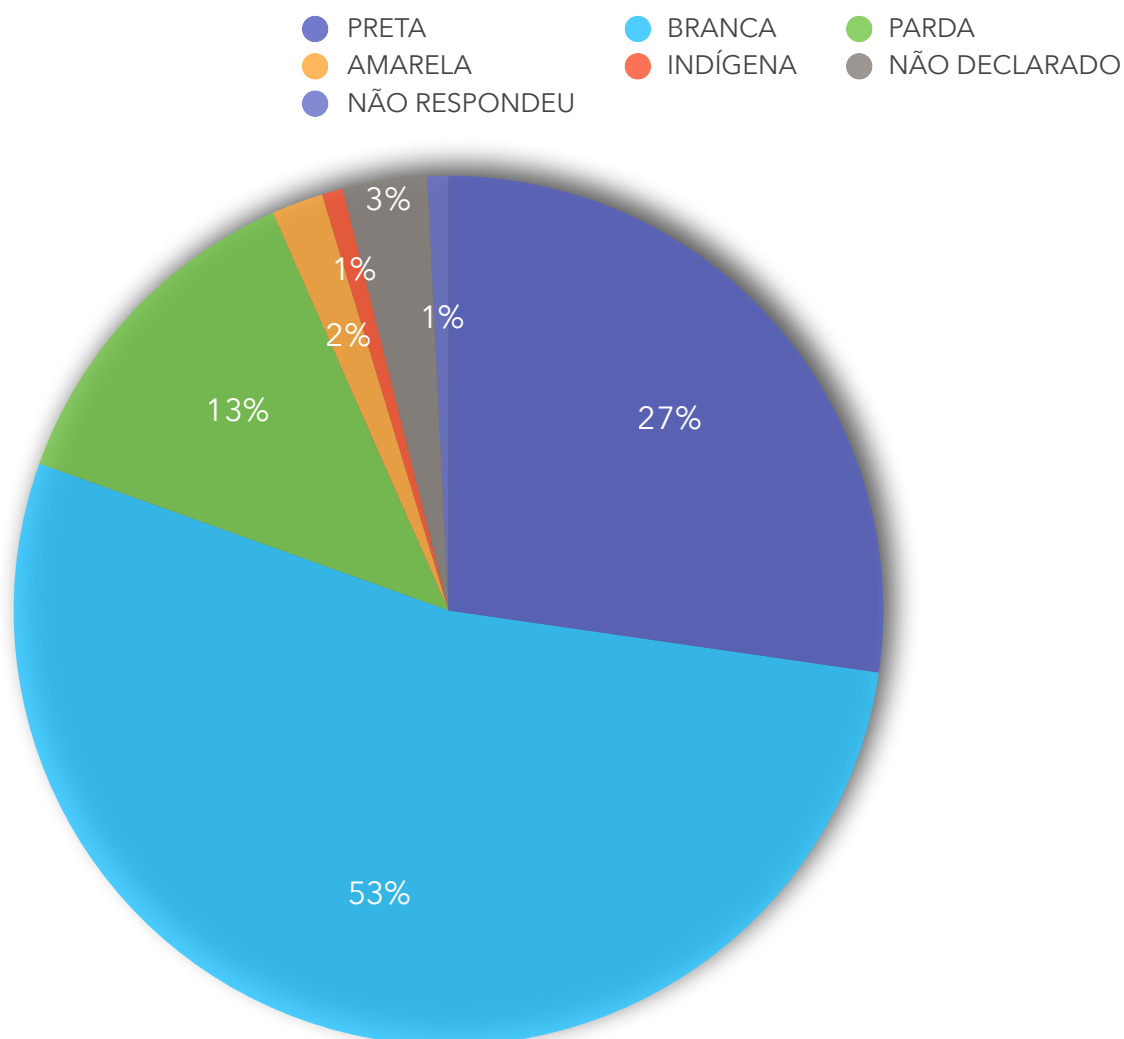
DADOS DA PARTICIPAÇÃO

A inscrição para a Webinar teve 1404 inscrições totais, classificada como demanda espontânea:

As informações extraídas do formulário de inscrição traduz dados de Raça/ Etnia; Identidade de Gênero; País e Cidade.

DADOS DE RAÇA/ETNIA

1404 TOTAL

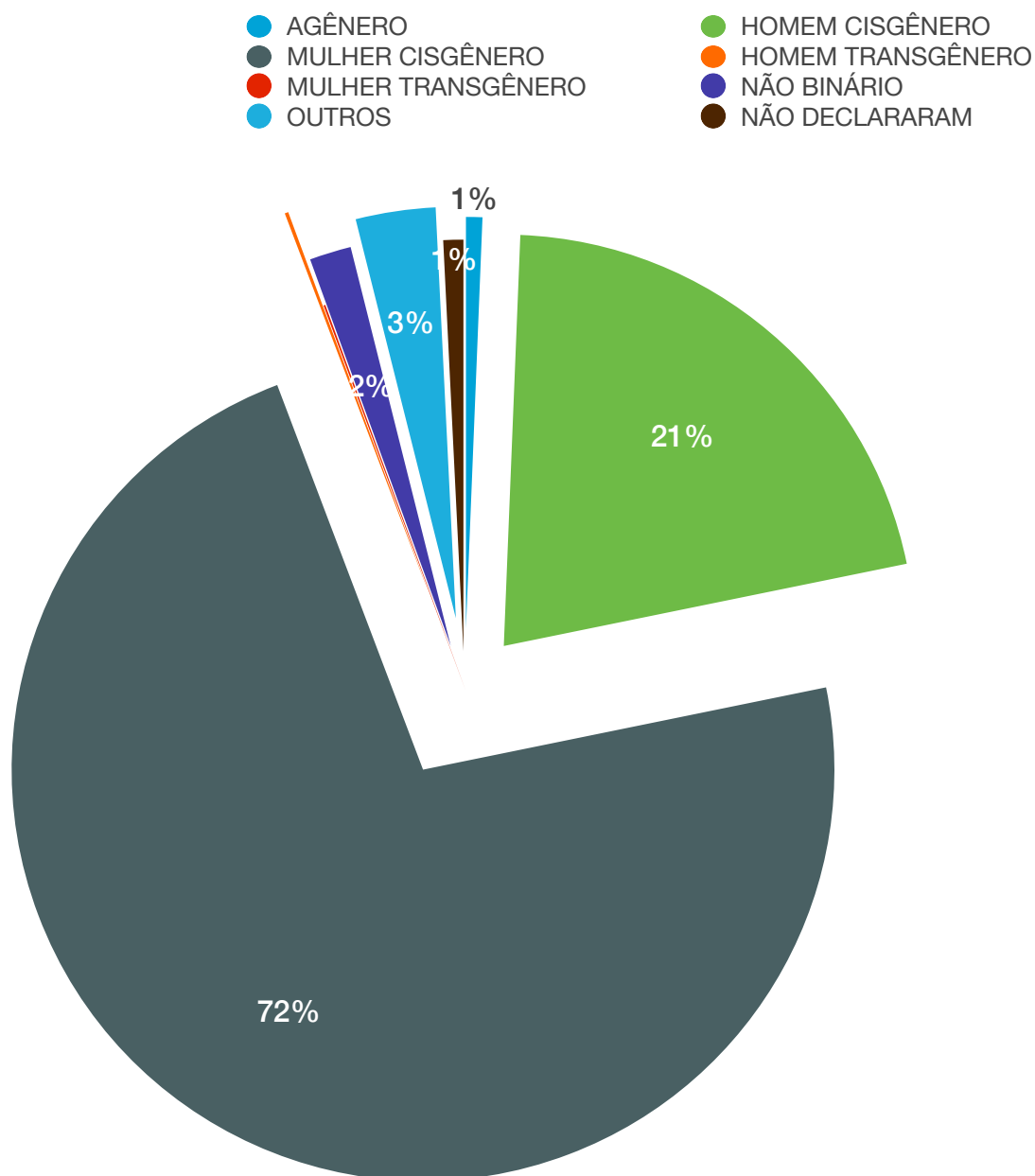


IMAGINÁRIOS PARA UM AUDIOVISUAL ANTIRRACISTA

DADOS DA PARTICIPAÇÃO

DADOS DE GÊNERO

1404 TOTAL



IMAGINÁRIOS PARA UM AUDIOVISUAL ANTIRRACISTA

DADOS DA PARTICIPAÇÃO

No ambiente online, a atividade alcançou outros territórios além do Brasil e da cidade de São Paulo. A atividade não contou com participantes estrangeiros ou serviço de tradução. Os números a seguir se referem ao número total de inscrição, 1404.

Na América: Brasil 1355; Argentina 1; Canadá 3; Colômbia 1; Equador 1; Estados Unidos 11; Honduras 1; Peru 1; e Uruguai 1.

Na Ásia: Butão 1; Índia 1.

Na África: Angola 2.

Na Europa: Alemanha 4; Espanha 1; França 4; Reino Unido 3; Irlanda 1; Itália 1; e Portugal 11.

Em Cidades: **174 Cidades Brasileiras**, contemplando 25 das 27 capitais.

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um balanço das ações realizadas pelo departamento de Difusão ao longo do ano de 2020. A área elabora relatórios anuais desde 2018, quando ainda era responsável apenas pelo Circuito Spcine, com o fim de oferecer à Diretoria um panorama de ações realizadas e de perspectivas de desafios futuros, para munir a gestão de argumentos que garantam a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas desenvolvidas pela empresa.

A estrutura do relatório segue a do departamento, com uma primeira parte dedicada à análise de dados do Circuito Spcine, uma segunda voltada para o Cineclube Spcine e uma terceira dedicada à Spcine Play.

2. Circuito Spcine

Esta seção irá expor os resultados do Circuito Spcine no ano de 2020. Foram considerados dados quantitativos de todas as salas com base nos relatórios diários de público. Será apresentado um comparativo geral entre o público de 2020 e o de 2019, considerando o contexto do mercado cinematográfico no Brasil.

Diferentemente dos anos anteriores, não faremos uma análise de público por sala, uma vez que as restrições decorrentes da pandemia da Covid-19 impediram a realização de sessões durante quase todo o ano. A quantidade de filmes e sessões, assim, é insuficiente para avaliar se houve mudanças de perfil de público.

2.1. Público final e dados gerais em 2020

Até o dia 19 de dezembro, quando se encerraram as atividades do Circuito Spcine, o público total das salas foi de 66.743 espectadores, com 1.825 sessões. Isso representa uma queda de 86% no total de público em comparação a 2019, com 79% de queda no número de sessões.

Evidentemente, o motivo da queda, nos dois casos, se deve ao fechamento das salas no período de março a novembro, com a reabertura de apenas três salas (Paulo Emílio, Lima Barreto e CFC Cidade Tiradentes) nos dois últimos meses do ano. O fechamento ocorreu para atender às medidas de saúde pública necessárias para dificultar a disseminação da Covid-19.

Apesar disso, tivemos um bom resultado na soma dos meses de janeiro e fevereiro, com 39% de aumento de público em comparação com 2019. A retomada de algumas salas em novembro acabou reduzindo significativamente a taxa de ocupação, já que foi necessário um tempo para acostumar o público e que a própria capacidade máxima das salas foi reduzida a 20%.

Abaixo, apresentamos o comparativo de público mês a mês, que mostra as quedas mais significativas em março (quando as sessões foram encerradas no dia 12), novembro e dezembro:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Novembro	Dezembro	Total
2016			2,049	36,652	10,925	285,536
2017	24,630	25,963	50,258	37,579	7,112	474,187
2018	33,527	29,486	39,774	38,755	17,456	443,876
2019	13,767	24,252	45,582	42,176	11,002	471,246
2020	30,361	22,555	13,3638	207	257	66,743
% (2018-2019)	121%	-7%	-71%	-100%	-98%	-86%

2.2. Filmes mais vistos

Quando listamos o ranking de filmes por público, vemos que houve uma mudança muito significativa no perfil. Em 2019, o nosso top 20 contava com 8 animações e 6 live actions infantis. Entretanto, como em 2020 tivemos pouquíssimas sessões em período escolar, que é quando as crianças mais frequentam nossas salas, tivemos uma maioria de filmes com perfil adulto. Apenas 3 animações fizeram parte do top 20, além de 2 live actions com perfil infanto-juvenil.

Título	Público total
Malévola: Dona do Mal	12247
O Reino Gelado: A Terra dos Espelhos	7779
Jumanji: Próxima Fase	6594
Aventura em miniatura	3787
Um Espião Animal	3601
O Melhor Verão das Nossas Vidas	2920
Star Wars: Episódio IX - A Ascensão Skywalker	2721
Crime sem saída	2074
Parasita	1870
A Vida Invisível	1818
Entre facas e segredos	1610
Ford vs. Ferrari	1432
Carcereiros - O Filme	1405
Zumbilândia - Atire duas vezes	1394
Os Miseráveis	986
Adoráveis Mulheres	911
O paraíso deve ser aqui	720
Açúcar	598
O despertar das formigas	577
O Farol	555

Assim como em 2018 e 2019, houve filmes que não tiveram desempenho forte no circuito comercial, mas que foram bem no Circuito Spcine. Por exemplo, O Reino Gelado: A Terra dos Espelhos: 6,7% de seu público total do Brasil no Circuito Spcine. No caso de Aventura em Miniatura, esse número foi ainda mais alto, chegando a 11,8%. Além deles, o brasileiro O Melhor Verão das Nossas Vidas alcançou 7,2% do total do público do país nas salas do Circuito Spcine. Isso reforça a

potência do público infantil e confirma que o projeto contribui para a formação de público nessa faixa etária.

Vale destacar que, mesmo com a grande queda no número de público, a quantidade de filmes brasileiros no top 20 se manteve a mesma de 2019, com 4 obras. A diferença é que, em 2020, tivemos apenas um filme infantil entre os quatro, enquanto em 2019 foram três.

2.3. Mostras e sessões especiais

Em 2020, foram realizadas 9 mostras e 3 sessões especiais no Circuito Spcine. Só houve duas mostras grandes (com mais de 30 sessões): Verão Otaku, com público de 2.433 espectadores, e Indie Festival, com 943. Vale destacar a Mostra Made In Korea, realizada pela curadoria do CCSP na sala Lima Barreto, que contou com uma média de público de 81 espectadores e alcançou 2.272 no total.

Infelizmente, o fechamento das salas impediu a realização das mostras que costumam ter mais público e que contam com patrocínio da Spcine. Com isso, não conseguimos fazer um comparativo satisfatório em relação ao ano de 2019.

2.4. Atividades realizadas

Apesar do fechamento das salas, as atividades do Circuito Spcine não foram pausadas completamente. Durante os meses de paralisação, a empresa que presta os serviços de operação das salas manteve seus funcionários, realizando treinamentos e preparações para o retorno às atividades após o período de quarentena. A empresa responsável pela manutenção fez a vistoria de todas as salas, a fim de garantir que os equipamentos não ficassem prejudicados pelo longo tempo sem funcionamento.

A partir dos trabalhos da equipe de Difusão, foram iniciados três processos licitatórios. O primeiro, para a compra de partes e peças de reposição, é importantíssimo para manter a qualidade dos equipamentos das salas, que apresentam uma deterioração normal após 4 anos de uso constante. Esse já foi encerrado e se encontra em fase de contratação. O segundo, para contratar a empresa que fará a manutenção dos equipamentos nos próximos anos, é fundamental para que tenhamos assistência técnica dedicada, evitando a paralisação de atividades por problemas técnicos. O terceiro, para a contratação de equipe operacional, é o que garantirá que o Circuito Spcine continue a funcionar com qualidade de atendimento ao público e funcionários dedicados.

Além disso, renovamos importantes contratos e fechamos novas negociações, merecendo destaque a parceria com a Warner Bros., uma das maiores distribuidoras do país e do mundo, que ampliou a proximidade com a Spcine, garantindo valores contratuais mais baixos do que os que praticamos normalmente, somado ao do compromisso em enviar uma quantidade maior de materiais de divulgação, como pôsteres e cartazes.

Do ponto de vista financeiro, considerando a redução de gastos com programação, transporte e cópias e impressão de materiais de divulgação, houve uma economia de 22,7% nos custos do Circuito Spcine entre 2019 e 2020. Ainda assim, como o número de sessões e de público foi muito inferior ao ano passado, o nosso custo por ingresso aumentou para R\$52,54.

Embora o custo por ingresso tenha sido alto, é fundamental ressaltar que se manteve baixo nos primeiros três anos do Circuito, quando as condições eram normais, sem uma pandemia assolando o planeta. Em 2021, com a imunização da maior parte da população, é de se esperar que o custo médio por ingresso volte a baixar e que, em 2022, alcance os níveis dos anos passados. O

Circuito Spcine se mantém como uma política pública de excelência em acesso ao cinema. A programação segue plural e com alta qualidade e os equipamentos garantem qualidade de imagem e som idêntica ao de redes de cinema privadas.

2.5. Desafios futuros

Ainda que tenhamos enfrentado grandes dificuldades no ano de 2020, conseguimos trazer resultados positivos no Circuito Spcine. Reforçamos que as salas proporcionam a democratização do cinema e garantem que a população de baixa renda da cidade de São Paulo tenha acesso a cultura de qualidade. É importantíssimo que o projeto continue, especialmente se considerarmos que ele será ainda mais necessário após o fim da pandemia, com a redução ainda maior na renda da população e com forte demanda por cultura.

O ponto mais relevante que devemos considerar é que o custo do Circuito Spcine segue sendo baixo para uma ação de tamanho impacto. Não deveria ser um desafio comprovar isso, uma vez que os números trazem evidências claras. Apesar disso, a constante pressão para cortes orçamentários mostra que é necessário um grande esforço para convencer a Prefeitura a aumentar o investimento no Circuito.

Não há como fazer corte de gastos em salários de funcionários e na manutenção de equipamentos que só encarecem ao longo dos anos. Um corte de gastos na programação, que já foi feito em anos anteriores, dificulta manter a alta qualidade da curadoria, que é já uma marca do Circuito Spcine, ressaltada por veículos de imprensa. Reduzir ainda mais os custos faria as salas perderem o caráter de política pública de acesso à cultura com qualidade e transformaria o Circuito Spcine em uma mera política demagógica.

O que precisamos é aumentar e fortalecer o circuito de salas que já se tornou um exemplo no Brasil e que está consolidado junto às populações locais.

3. Cineclube Spcine

Nesta seção, apontaremos os dados do Cineclube Spcine, programa iniciado no final de 2019 e que apresentou seus primeiros resultados em 2020. Apresentaremos os objetivos iniciais e as dificuldades enfrentadas nesse período de implementação, além de potenciais desafios para o futuro do projeto.

3.1. Objetivos iniciais e implementação do projeto

O Cineclube Spcine surgiu de um desejo de aumentar o número de salas do Circuito com o menor custo possível. Entretanto, é evidente que esse desejo não seria alcançado, afinal manter um parque exibidor de qualidade, com projetores DCI e programação de filmes recentes exige um custo considerável, como se vê pelos dados do Circuito Spcine.

Assim, a proposta do Cineclube Spcine foi criar uma rede de cineclubes na cidade de São Paulo, utilizando estruturas já existentes em espaços da Secretaria Municipal de Cultura, como casas de cultura, centros culturais e teatros. Em parceria com a área de Formação, realizou-se um edital em 2019 para a contratação de 12 agentes e 3 articuladores cineclubistas, responsáveis pela programação e pela organização desses cineclubes.

Logo de início, várias dificuldades já previstas pela Gerência de Difusão se confirmaram:

- A maioria dos espaços não estava preparada para receber sessões de cineclube, por falta de estrutura e de equipamentos;
- A verba disponível para a programação é baixa, o que limita o catálogo;
- Alguns gestores dos espaços não queriam receber atividades dos cineclubes;
- Não houve aumento de equipe dentro da área de Difusão para que se absorvesse mais um projeto além do Circuito Spcine e da Spcine Play.

Ainda assim, com grande esforço das equipes de Difusão e Formação, o Cineclube teve suas atividades iniciadas em novembro de 2019, com todos os agentes contratados após um delicado processo de seleção e com uma sessão inaugural no Centro Cultural Grajaú.

3.2. Dados de público e desafios enfrentados

Até março de 2020, foram realizadas 64 sessões, em 15 dos 34 espaços em que pretendíamos ativar os cineclubes. O público total atingido nesse período foi de 1.023 pessoas. Muitos dos relatórios de sessões apontavam os problemas indicados anteriormente e merece destaque o fato de que diversos agentes utilizaram equipamentos próprios (desde computadores até cabos HDMI) para realizar algumas sessões. Outro problema apontado foi no apoio em divulgação, algo que estávamos tentando estruturar no início do ano, para garantir impressão de materiais para utilização pelos cineclubistas. Porém, uma vez que não houve aumento nem na equipe de Difusão nem na equipe de Comunicação, esse processo se tornou muito mais difícil.

Em termos de programação, conseguimos contar com distribuidoras parceiras, como a Vitrine Filmes e a Arteplex, para exibir filmes sem cobrança de valores de licenciamento. Ainda assim, a limitação de catálogo era clara, especialmente no que se referia à disponibilidade de títulos infantis, fundamentais em alguns dos cineclubes. Em março, conseguimos adquirir uma licença ALDA, que ao menos permitiria a exibição de filmes estrangeiros de distribuidoras maiores, já lançados em home video. Infelizmente, a paralisação das atividades, em decorrência da pandemia da Covid-19, impediu que realizássemos mais sessões com o uso dessa licença.

Com as novas dificuldades, realizamos a reestruturação do projeto do Cineclube, com foco em sessões online. Decidimos utilizar o catálogo da Spcine Play e o perfil da Spcine no Zoom e no Facebook para exibir os debates. De maio a agosto, quando enfrentamos as restrições impostas pelo período eleitoral, foram realizadas 27 sessões online, atingindo o excelente número de 27.368 visualizações.

Depois disso, mais uma vez enfrentamos dificuldades, agora por causa do período eleitoral. Devido ao bloqueio de todas as redes sociais da Spcine, a realização de debates tornou-se inviável. Após diversas reuniões de planejamento, dividimos os agentes cineclubistas em três grupos e traçamos uma nova estratégia. Dois agentes passaram a dar suporte à equipe de Formação, para a realização de debates, workshops e outras atividades. Quatro agentes ficaram responsáveis pela realização de um cineclube virtual semanal através do perfil de Facebook do Instituto Criar, com quem fechamos uma parceria. Os outros nove agentes se dedicaram a um mapeamento detalhado de cineclubes brasileiros, entrando em contato com cineclubistas de diferentes partes do país e realizando entrevistas.

3.3. Avaliação de resultados

Acreditamos que os melhores resultados do cineclube estarão relacionados à formação dos agentes cineclubistas e ao mapeamento. Já tivemos quatro agentes que decidiram sair do projeto por terem conseguido boas oportunidades profissionais ou educacionais. Dessa forma, podemos ver o Cineclube Spcine como uma forma de incentivar esses jovens e fazê-los evoluírem em suas carreiras.

No que se refere ao mapeamento, acreditamos que isso nos dará material para realizar boas parcerias com cineclubes de todo o Brasil e que auxiliará na elaboração de políticas públicas para esses grupos na cidade de São Paulo.

Para 2021, os desafios persistem. Teremos sessões virtuais semanais e estamos planejando a retomada das sessões presenciais seguindo os protocolos de segurança para prevenir a Covid-19. Ainda, os espaços da Secretaria Municipal de Cultura seguem com limitações de equipamentos, a programação segue limitada aos filmes da ALDA e teremos que providenciar a compra de EPI's para os agentes cineclubistas. Além disso, a equipe de Difusão continua reduzida, o que dificulta o acompanhamento do trabalho dos agentes cineclubistas.

4. Spcine Play

Se o Circuito Spcine apresentou queda nos números devido à pandemia, a Spcine Play seguiu o caminho contrário. Com as ações de quarentena, o foco do departamento de Difusão e o orçamento de programação se voltaram mais fortemente para a plataforma de streaming, o que nos fez alcançar excelentes resultados em 2020.

4.1. Dados de visualizações e estratégia de gratuidade

Em 2019, primeiro ano completo de atividade da Spcine Play, tivemos 26.671 visualizações. Esse número subiu para 352.964 em 2020, um aumento de 1.223%. Avaliamos que essa variação significativa se deu em decorrência de alguns fatores principais:

- O anúncio de gratuidade dos títulos que estavam em regime de aluguel;
- O aumento no número de títulos da plataforma;
- A divulgação focada e as parcerias de mídia feitas pela equipe de Comunicação da Spcine.

O anúncio da gratuidade dos títulos foi uma política definida juntamente com a Diretoria da Spcine e envolveu a renegociação de todos os contratos de licenciamento que tínhamos para a Spcine Play. Estabelecemos um limite de visualizações específico para cada conteúdo e conseguimos fazer aditivos à maioria dos contratos sem necessidade de pagamentos extras, condicionando-os a um excesso no número de visualizações previstas em comum acordo. Os dois únicos casos em que foi necessário um pagamento adicional para garantir a gratuidade foram na estante de filmes licenciados do Festival In-Edit e na da Mostra Internacional de Cinema, que continham alguns dos títulos mais visualizados na plataforma.

A gratuidade prossegue até o fim de todos os contratos, o que significa que a Spcine Play deixou de ser uma plataforma mista (com opções FVOD e TVOD) e passou a ter somente conteúdos em FVOD. O impacto dessa mudança fica claro quando fazemos o comparativo mês a mês do número de visualizações da Spcine Play:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018										1.589	1.795	675	4.059
2019	597	541	1.054	1.078	5.608	4.352	1.841	1.188	558	5.404	2.922	1.528	26.671
2020	1.473	1.121	33.947	32.308	45.556	36.454	27.012	22.674	30.691	36.918	42.554	42.256	352.964
Aumento	147%	107%	3121%	2897%	712%	738%	1367%	1809%	5400%	583%	1356%	2665%	1223%

4.2. Propostas de programação e resultados

Após assegurar a gratuidade de todos os títulos, o segundo grande desafio que enfrentamos foi manter a alta média de visualizações mensais que ocorreu com o significativo aumento no mês de março. Ainda naquele mês, a Gerência de Difusão montou um Plano de Programação que foi proposto à Diretoria da Spcine. Destacamos 4 propostas que poderiam elevar o público da plataforma:

1. Parceria com festivais;
2. Licenciamento de filmes mais recentes de distribuidoras independentes;
3. Aquisição de séries independentes;
4. Aquisição de filmes sem distribuição no Brasil.

Dessas 4 propostas, foi aprovada a primeira. Inicialmente, o entendimento do departamento era de que valeria a pena adquirir conteúdos de 5 festivais, em pacotes de aproximadamente 10 filmes ou séries, por um valor médio de R\$60 mil, a depender da negociação. Os 5 festivais eram: Mostra Internacional, Mix Brasil, In-Edit, ComKids e Varilux. A decisão da Diretoria, no entanto, foi de fechar a parceria com 10 festivais pelo valor fechado de R\$50 mil.

Alguns festivais, como a Mostra Internacional de Cinema e o É Tudo Verdade, não aceitaram a proposta e abriram mão do licenciamento. No caso do Varilux, que tinha grande potencial de atrair novo público para a plataforma, infelizmente perdemos a oportunidade de fechar uma parceria, pois o festival fechou uma parceria antes que a nossa proposta tivesse sido aprovada. Assim, fechamos negociações com os festivais abaixo, seguindo a orientação da Diretoria:

- In-Edit;
- Mix Brasil;
- comKids;
- Mostra Ecofalante;
- Festival de Cinema Latino-Americano;
- Entre todos;
- Festival Internacional de Curtas Metragens;
- Ciranda de Filmes

Em substituição ao Festival É Tudo Verdade, adquirimos uma estante de 20 conteúdos da Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro, que já contava com 15 conteúdos e ótimos números de visualizações na plataforma através de um licenciamento anterior.

Os três últimos festivais dessa lista ainda não foram lançados na plataforma, mas já temos números para avaliar os outros. Como esperado, o In-Edit e o Mix Brasil tiveram números significativos. O comKids, embora apresente números ainda pouco expressivos, é uma estante relevante, pois tem um grande volume de conteúdos infantis, atendendo a um público que ainda desejamos atingir na plataforma. Os outros festivais tiveram resultados fracos. A título de comparação, o Catálogo do Mix Brasil teve 12.580 visualizações em 4 meses e o In-Edit teve 9.508

visualizações em 5 meses. O Catálogo do Festival Latino-Americano teve 2.433 visualizações em 3 meses e a Mostra Ecofalante teve 1.454 em 4 meses, portanto médias mensais muito inferiores às dos outros.

Em paralelo aos licenciamentos, a Coordenação de Difusão (que perdeu o status de Gerência) passou a negociar parcerias gratuitas, especialmente com festivais que ficaram sem tela devido à pandemia. Entendemos que alimentar um fluxo constante de lançamentos seria uma estratégia importante para fidelizar o público.

Tendo isso em vista, desenvolvemos um plano formado por lançamentos quase semanais, preferencialmente às quintas-feiras, para estimular em nossos usuários o hábito de buscar novos conteúdos. Desse modo, alcançamos um volume enorme de títulos, o que demandou um esforço gigantesco de uma equipe cada vez mais reduzida. Foram 591 conteúdos novos em 2020, o que dá uma média de mais de 11 por semana.

A entrada de novos conteúdos garantiu que o objetivo inicial fosse alcançado e, como demonstrado na tabela anterior, mantivemos uma alta média de visualizações mesmo depois de uma extensa quarentena. Em cada mês, a partir de maio, o grande destaque da Spcine Play foi justamente a estante que estava estreando, como se vê abaixo:

- Maio: Filme Vaga Carne (6.765 visualizações)
- Junho: Estante Rogério Sganzerla (6.842 visualizações)
- Julho: Festival de Finos Filmes (3.279 visualizações)
- Agosto: 9ª Mostra Ecofalante de Cinema (4.353 visualizações)
- Setembro: Catálogo Mix Brasil (5.006 visualizações)
- Outubro: 44ª Mostra Internacional de Cinema (18.907 visualizações)
- Novembro: Mostra de Cinema Polonês (9.624 visualizações)
- Dezembro: Festival de Cinema Russo (15.177 visualizações)

Não consideramos os meses de janeiro a abril porque foram anteriores aos primeiros impactos da política de programação do departamento para o período de quarentena. Porém, nos 8 meses analisados, destacamos que 3 tiveram conteúdos licenciados pela Spcine como mais relevantes, 3 tiveram parcerias gratuitas como mais relevantes e 2 tiveram festivais patrocinados pela Spcine como mais relevantes.

Considerando-se os três modelos de contratação, esses são os números de visualizações que temos:

- Conteúdos licenciados: 205.857
- Festivais com investimento da Spcine: 87.942
- Parcerias gratuitas: 59.165

Em resumo, 58% das visualizações estão em conteúdos adquiridos pela Spcine Play, o que mostra que a curadoria feita pela área de Difusão representa os conteúdos mais fortes da plataforma. 25% das visualizações é proveniente de festivais patrocinados pela Spcine e 17% de parcerias gratuitas.

Abaixo, apresentamos as 10 estantes com mais visualizações ao longo de 2020:

Distribuidor/Parceiro	Visualizações totais
44ª Mostra Internacional de Cinema	26739
HB Filmes	26384
Catálogo Mostra Internacional de Cinema	20901

Mercúrio Produções	20097
Festival É Tudo Verdade	18541
Catálogo In-Edit	17329
Festival de Cinema Russo	15177
Catálogo Mix Brasil	12580
Mostra do Audiovisual Negro - APAN 2019	11194
Raiz Distribuidora	11075

Temos, no Top 10, duas mostras patrocinadas pela Spcine (44ª Mostra Internacional de Cinema e Festival É Tudo Verdade), uma mostra realizada em parceria gratuita (Festival de Cinema Russo) e 7 licenciamentos de conteúdos. O valor absoluto de visualizações, entretanto, não é a única métrica que devemos considerar, já que o número de conteúdos varia bastante entre as estantes. Assim, apresentamos também as dez estantes com maior número de visualizações por conteúdo:

Distribuidora	Visualizações totais	Títulos	Média
Embaúba	7476	1	7476
Camila de Moraes	3409	1	3409
HB Filmes	26384	9	2932
44ª Mostra Internacional de Cinema	26739	14	1910
Festival de Cinema Russo	15177	8	1897
Catálogo Mostra Internacional de Cinema	20901	12	1742
Catálogo In Edit	17329	10	1733
Klaxon	3266	2	1633
Catálogo Mix Brasil	12580	10	1258
Taiga Filmes	10318	10	1032

Mesmo com tal divisão, vemos que o perfil segue semelhante. Temos, no Top 10, uma mostra patrocinada pela Spcine, uma mostra em parceria gratuita e oito estantes de licenciamento direto.

Analisar os dados com esses critérios em mente é importante para evitar distorções e planejar estratégias. É evidente, por exemplo, que vale a pena investir em aquisição de conteúdos clássicos, como do diretor Hector Babenco, e em conteúdos de alguns festivais, como o Mix Brasil. A distribuidora Embaúba, que licenciou o filme Vaga Carne no mês de maio, destaca-se em primeiro lugar por ter trazido um número excelente de visualizações a um único filme, mostrando que o lançamento exclusivo na plataforma antes de seu lançamento nos cinemas foi um sucesso.

Também merece destaque o filme O Caso do Homem Errado, da diretora Camila de Moraes, que atingiu uma marca impressionante sem fazer parte de um pacote de títulos.

É importante perceber que a média pode valer mais para a avaliação do que o número absoluto. Um comparativo simples pode ser feito ao analisarmos os números da estante Zé do Caixão (um licenciamento direto) e da 9ª Mostra Ecofalante de Cinema (patrocinada pela Spcine). Em números absolutos, a Mostra Ecofalante é a 14ª maior estante da Spcine Play, com 9.476 visualizações, enquanto a estante Zé do Caixão fica em 15º lugar, com 7.864. Entretanto, quando adotamos o critério da média, vemos uma alteração significativa. A estante Zé do Caixão passa a

ocupar o 14º lugar, com uma média de 786 visualizações por título, enquanto a 9ª Mostra Ecofalante cai para o 49º lugar, com 125 visualizações por título.

Isso indica, por exemplo, que é mais efetivo investir na renovação de uma estante com o perfil da Zé do Caixão do que investir na aquisição de conteúdos da Mostra Ecofalante. Vale destacar que a estante adquirida com o Catálogo da Mostra Ecofalante tem, até o momento, uma média de 145 visualizações por título, o que a deixa em 47º lugar.

Assim, é fundamental que a Diretoria confie nos dados e nas sugestões da Coordenação de Difusão, para garantir que os investimentos feitos tenham maior potencial de retorno. Os números aqui estão resumidos, mas podemos apresentar uma análise mais complexa, caso seja de interesse da Diretoria.

Um último dado importante significativo é o custo dos conteúdos por visualização. No ano de 2018, tivemos um custo de R\$24,51 para cada visualização na Spcine Play. Tal custo caiu para R\$7,83 em 2019, primeiro ano de consolidação da plataforma, e para R\$1,39 em 2020. É claro que essa redução tão perceptível está ligada ao anúncio de gratuidade dos títulos e ao aumento de visualizações no período de pandemia. Ainda assim, trata-se de uma política pública de baixo custo, uma vez que a média dos três anos é de R\$2,08. A partir desse contexto, é possível planejar os modelos que a Spcine Play poderá adotar no futuro.

4.3. Mudança de plataforma

A Spcine Play tem sua estrutura localizada dentro da plataforma do Looke, uma empresa de streaming que conta com uma variedade de títulos em TVOD e SVOD. Nossa parceria com o Looke é gratuita, de forma que não foi necessário abrir processo licitatório para a prestação de serviços realizados pela empresa. O Looke está ligado à empresa Encrypta, responsável por todos os serviços ligados ao encodamento e à inclusão de títulos na plataforma. Há uma grande equipe que atende às necessidades da Spcine Play, que vai desde a análise de filmes, passando pelo controle de qualidade de materiais, até a inclusão e retirada de títulos na plataforma.

Em 2020, enfrentamos diversos problemas com o Looke, como o atraso na inclusão de filmes e o mais grave: o vazamento de títulos da Mostra Internacional de Cinema para uma plataforma também administrada pela Encrypta. Isso trouxe grande desconforto perante importantes parceiros da Spcine e gerou desconfiança sobre o nosso serviço. Também recebemos muitas reclamações de usuários acerca de travamentos durante a reprodução dos filmes, falta de legendas (que, em alguns casos, desapareceram dos filmes inadvertidamente) e falta de um aplicativo específico da Spcine Play para TV.

Do ponto de vista do departamento de Difusão, destacamos que alguns desses problemas são sérios e realmente afetam a experiência do usuário. De fato, se quisermos prestar um serviço de maior qualidade, o ideal é termos um contrato com uma empresa prestadora de serviços que atenda às nossas necessidades e que tenha obrigações contratuais estabelecidas que vão além de uma parceria gratuita.

Destacamos, no entanto, que a Looke fez um excelente trabalho ao longo do ano ao dar conta de subir uma quantidade gigantesca de conteúdos. O aumento foi significativo e o atendimento à nossa equipe foi sempre cordial e ágil, buscando atender às nossas solicitações e inclusive abrindo exceções quanto a algumas políticas da empresa (como a proibição de inclusão de legendas queimadas nos filmes).

A decisão sobre a mudança de plataforma cabe à Diretoria da Spcine. Entretanto, deixamos claro que ela envolverá, obrigatoriamente, um aumento significativo nos custos. Será necessário abrir uma licitação para contratação de empresa que preste os serviços de encodamento e de montagem da plataforma, inclusive com a criação de aplicativos próprios para TVs, celulares e tablets. Certamente, perderemos a flexibilidade no volume de títulos que a Looke nos oferece, uma vez que teremos que definir um número específico na licitação. Além disso, precisaremos de um cargo extra de Assessoria no departamento, uma vez que a estrutura atual sequer tem capacidade de dar conta do volume de trabalho já existente. Será necessário ao menos um Assessor Sênior para cuidar desse processo administrativo e da migração de uma plataforma para outra.

É válido acrescentar, ainda, que não temos estrutura para montar uma plataforma própria dentro da Spcine. Se fosse esse o caso, precisaríamos de uma equipe de, no mínimo, 15 pessoas totalmente dedicadas à plataforma, somadas à necessidade de um canal de atendimento, financeiro e jurídico para essa administração, o que geraria um altíssimo custo, além de um processo de implementação e migração de conteúdo que levaria meses.

Caso não haja orçamento suficiente para realizar qualquer tipo de mudança, nossa sugestão é que mantenhamos a parceria com a Encrypta.

4.4. Mudança de modelo de FVOD para SVOD

Um ponto importante que percebemos com a experiência de 2 anos da Spcine Play é que o modelo de TVOD pode não ser o mais interessante para o sucesso da plataforma. Antes de ofertar a gratuidade de conteúdos, tínhamos um número muito baixo de vendas. Após o início da gratuidade, todos os conteúdos passaram a ter visualizações, o que significa que os usuários que assistem a um título específico podem se interessar por outros da plataforma. Tal comportamento indica que um modelo de assinatura a preço fixo mensal pode ser mais interessante do que um modelo baseado em transações pontuais.

Ainda assim, não temos dados concretos que nos permitam tomar a decisão de transformar a plataforma em um modelo pago. Sugerimos que seja feita uma pesquisa com foco nos usuários da Spcine Play, para entender o potencial de assinaturas que conseguiríamos caso decidíssemos mudar o modelo para SVOD. A Spcine Play carece de indicadores chave de performance, pois nos baseamos apenas nos dados a que temos acesso (número de títulos e de visualizações). O ideal seria podermos acessar os números de impressões e o percentual de click-through-rate, para entender o alcance e o interesse que nossos filmes geram e o quanto eles variam.

5. Conclusão

A partir dos dados apresentados, vemos que o departamento de Difusão conseguiu enfrentar os desafios que o ano de 2020 trouxe, elevando significativamente o número de usuários da Spcine Play, ampliando o seu catálogo, mantendo a qualidade das salas do Circuito Spcine, apesar do fechamento durante a maior parte do ano, e realizando ações de cineclubes online que garantiram que essa política pública continue relevante.

Para 2021, enfrentaremos novos desafios:

- Manutenção do nível de visualizações da Spcine Play, com a renovação constante do seu catálogo;

-Reabertura das salas do Circuito Spcine à medida que a cidade de São Paulo for avançando na erradicação da epidemia da Covid-19;

-Realização de atividades presenciais dos cineclubes em espaços da Secretaria Municipal de Cultura;

-Manutenção das atividades dos cineclubes online.

Tudo isso será somado às atividades do dia a dia do departamento, que já conta com grande sobrecarga de trabalho. Esperamos que o relatório apresente à Diretoria um panorama fiel da área de Difusão e que lhe dê base para planejar as estratégias de 2021, com o objetivo de manter a qualidade do trabalho aqui realizado.

Mês	Sessões	Público	Taxa de Ocupação	Valor
Janeiro	558	30.361	20%	R\$ 134.060,65
Fevereiro	802	22.555	11%	R\$ 188.840,00
Março	390	13.363	13%	R\$ 81.250,00
Abril	0	0	#DIV/0!	R\$ 0,00
Mai	0	0	#DIV/0!	R\$ 0,00
Junho	0	0	#DIV/0!	R\$ 0,00
Julho	0	0	#DIV/0!	R\$ 0,00
Agosto	0	0	#DIV/0!	R\$ 0,00
Setembro	0	0	#DIV/0!	R\$ 0,00
Outubro	0	0	#DIV/0!	R\$ 0,00
Novembro	32	207	6%	R\$ 3.750,00
Dezembro	43	257	5%	R\$ 2.860,00
TOTAL	1825	66.743	14%	R\$ 410.760,65
Média de público/sessão		37		
Média de valor/sessão				R\$ 225,07
Valor médio do ingresso				R\$ 6,15

PÚBLICO 2016	285.536
PÚBLICO 2017	474.187
PÚBLICO 2018	443.876
PÚBLICO 2019	471.246
PÚBLICO 2020	66.743
PÚBLICO TOTAL CIRCUITO	1.741.588

VALOR TOTAL 2016	R\$ 1.105.159,00
VALOR TOTAL 2017	R\$ 1.262.877,00
VALOR TOTAL 2018	R\$ 1.665.915,30
VALOR TOTAL 2019	R\$ 1.386.264,00
VALOR TOTAL 2020	R\$ 410.760,65
VALOR TOTAL CIRCUITO	R\$ 5.830.975,95

Sessões 2016	5.655
Sessões 2017	9.796
Sessões 2018	9.787
Sessões 2019	8.735
Sessões 2020	1.825
Sessões Total	35.798

Top 10 - Geral	
Filme	Público total
A Bela e a Fera	37.723
Carrossel 2: O Sumiço de Maria Joaquina	24.595
Os Smurfs e a Vila Perdida	23.745
Turma da Mônica: Laços	22.143
Os Incríveis 2	22.109
Toy Story 4	21.703
Procurando Dory	19.415
O Rei Leão	19.382
Aladdin	18.827
Pets - A Vida Secreta dos Bichos	18.800

Top 5 - 2020	
Filme	Público total
Malévola: Dona do Mal	12.247
O Reino Gelado: A Terra dos Espelhos	7.779
Jumanji: Próxima Fase	6.594
Aventura em miniatura	3.787
Um Espião Animal	3.601

Top 5 - 2016	
Filme	Público total
Carrossel 2: O Sumiço de Maria Joaquina	24.595
Procurando Dory	19.415
Pets - A Vida Secreta dos Bichos	18.800
Angry Birds	12.864
Hotel Transilvânia 2	11.153

Top 5 - 2017	
Filme	Público total
A Bela e a Fera	37.723
Os Smurfs e a Vila Perdida	23.745
A Cabana	18.713
Carros 3	18.173
Moana - Um Mar de Aventuras	17.473

Top 5 - 2018	
Filme	Público total
Os Incríveis 2	22.109
Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas	18.459
O Touro Ferdinand	16.408
Viva - A vida é uma festa	16.004
Thor: Ragnarok	11.759

Top 5 - 2019	
Filme	Público total
Turma da Mônica: Laços	22.143
Toy Story 4	21.703
O Rei Leão	19.382
Aladdin	18.827
Vingadores: Ultimato	17.812

[illegible]

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A - SPCINE.

Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019

com Relatório dos Auditores Independentes

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo.

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações do fluxo de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A. - SPCINE.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A., (“Sociedade” ou “SPCINE”), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nestas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração

pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou

circunstancias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Outros assuntos

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n.º 8 – Investimentos em produções audiovisuais, para os quais a Companhia não realizou a avaliação de recuperabilidade dos ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e que cuja avaliação dar-se-á no período subsequente em decorrência da mudança da Diretoria da Companhia, bem como da Diretoria de Desenvolvimento Econômico, responsável pela avaliação e definição do retorno dos filmes lançados em editais de distribuição e produção. Informamos que em decorrência da avaliação de recuperabilidade do referido ativo, o montante registrado em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 3.039.277 poderá vir a ser reduzido pela estimativa de perda avaliada.

São Paulo (SP), 30 de março de 2021.



Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio

Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Balanco patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	18.209.953	20.633.924
Contas a receber de clientes	7	676	20.724
Adiantamentos Diversos		-	2.564
Impostos a Recuperar		-	202.152
Despesas Antecipadas		18.306	14.383
Total do Ativo Circulante		18.228.935	20.873.747
Ativo Não-Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Deposito e Caução		24.000	24.000
Investimento em Produções Audiovisuais	8	3.039.277	3.171.010
Imobilizado	9	3.648.760	4.504.251
Intangível	9	2.575	7.811
Total do Ativo Não Circulante		6.714.612	7.707.072
Total do Ativo		24.943.547	28.580.819

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Passivo Circulante			
Fornecedores		17.691	54.737
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	10	516.120	493.002
Obrigações com Terceiros	11	17.270.104	19.306.287
Total do Passivo Circulante		17.803.915	19.854.026
Patrimônio Líquido			
Capital Social	12	25.000.000	25.000.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	12	3.100.000	-
Prejuízos Acumulados		(20.960.368)	(16.273.207)
Total do Patrimônio Líquido		7.139.632	8.726.793
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		24.943.547	28.580.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.****Demonstrações do resultado**

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

	NOTAS	2020	2019
Receita Operacional Líquida	13	1.978.546	2.265.617
Lucro Bruto		1.978.546	2.265.617
Despesas Gerais e Administrativas	14	(6.243.496)	(6.345.051)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(4.264.950)	(4.079.434)
Resultado Financeiro Líquido	15	(422.212)	102.035
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(4.687.162)	(3.977.399)
Lucro Líquido do Exercício		(4.687.162)	(3.977.399)
Resultado por ação		(0,187)	(0,159)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	(4.687.162)	(3.977.399)
Outros valores abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(4.687.162)</u></u>	<u><u>(3.977.399)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

	Capital Social	AFAC	Prejuízos Acumulados	Total Patrimônio Líquido
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	25.000.000	-	(12.295.808)	12.704.192
Resultado do Exercício			(3.977.399)	(3.977.399)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	25.000.000	-	(16.273.207)	8.726.793
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	3.100.000	-	3.100.000
Resultado do Exercício	-	-	(4.687.162)	(4.687.162)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	25.000.000	3.100.000	(20.960.368)	7.139.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(4.687.162)	(3.977.399)
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades pelas Atividades Operacionais		
Depreciação/Amortização	868.505	866.120
Baixa / alienação do ativo intangível	436	-
	<u>(3.818.221)</u>	<u>(3.111.279)</u>
Redução/ (Aumento) dos Ativos Operacionais		
Clientes	20.048	(19.534)
Impostos a Recuperar	202.151	275.740
Outras Contas a Receber	(1.359)	34.403
Aumento/ (Redução) dos Passivos Operacionais		
Fornecedores	(37.046)	(105.076)
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	23.118	(66.504)
Outras Obrigações	-	(600)
Obrigações com Terceiros	(2.036.182)	(2.517.348)
	<u>(5.647.491)</u>	<u>(5.510.198)</u>
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Acréscimo do Imobilizado	(8.213)	(10.854)
Investimentos	131.733	4.712
Caixa Líquido Aplicado nas Atividade de Investimento	<u>123.520</u>	<u>(6.142)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.100.000	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividade de Investimento	<u>3.100.000</u>	<u>-</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	<u>(2.423.971)</u>	<u>(5.516.340)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício	20.633.924	26.150.264
No Final do Exercício	18.209.953	20.633.924
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	<u>(2.423.971)</u>	<u>(5.516.340)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo. (“Sociedade” ou “SPCINE”), localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 293, 7º andar – Cj.7C, no Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 21.278.214/0001-02, é uma Sociedade Anônima de Economia Mista, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura. A Sociedade tem como objeto principal promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural artístico, tecnológico e científico sobre a atividade cinematográfica e audiovisual do município de São Paulo. Para maiores informações, por favor visite o site www.spcine.com.br.

2. Apresentação da demonstração contábeis, e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Sociedade, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, foram autorizadas pela Diretoria para emissão e divulgação.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e de acordo com a norma internacional de contabilidade adotadas no Brasil e também emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurado pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado nas contraprestações pagas em troca de ativos e os passivos são registrados pelos valores dos recursos que foram recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias, pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações. Já o valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes reconhecedoras, dispostas a isso.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, moeda funcional da Sociedade, exceto quando indicado de outra forma.

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

2.2.1 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Sociedade são reconhecidos a partir da data em que ela se torna parte das disposições contratuais de tais instrumentos financeiros e incluem, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores. Os ativos e passivos financeiros da Sociedade são inicialmente registrados pelo valor justo.

2.2.1.1. *Ativos financeiros*

A Sociedade classifica os seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda.

A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

2.2.1.2. *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Na data em que a transação é realizada, a Sociedade classifica um ativo financeiro como valor justo por meio do resultado se, e somente se, houver a intenção de: i) negociação do título no curto prazo, ii) se ele for um derivativo, ou iii) se a mensuração a valor justo diminui ou elimina alguma inconsistência de mensuração (*fair value option*) de acordo com a gestão da Sociedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando aplicável, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado, enquanto os custos da transação são considerados despesa no momento em que ocorrem.

2.2.1.3. *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivo (“taxa de juros efetiva”), diminuídos de perda por redução ao valor recuperável, quando for o caso.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os recebíveis da Sociedade compreendem, substancialmente em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

2.2.1.4. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são representados por instrumentos financeiros não derivativos, que não foram classificados em nenhuma das categorias mencionadas anteriormente. Os instrumentos financeiros disponíveis para venda são mantidos por um período indefinido de tempo, podendo ser alienados a qualquer momento para atender às necessidades operacionais e de liquidez da Sociedade.

Os juros dos títulos disponíveis para venda são calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros e reconhecidos no resultado, do exercício correspondente, como receitas financeiras, enquanto que a parcela referente ao ajuste do valor justo é registrada no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esses ativos financeiros compreendem, substancialmente em caixa equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber.

2.2.1.5. Redução ao valor recuperável de ativos

Nas datas de cada encerramento das demonstrações contábeis, a Administração avalia se há ou não a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, considerando, quando aplicável, evidências objetivas de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Os critérios que a Sociedade utiliza para determinar se há evidências objetivas de uma perda por *impairment* incluem, principalmente:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou da contraparte;
- Violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; e
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, a avaliação é realizada coletivamente, mesmo se os títulos, individualmente, não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável.

Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos incluem, sobretudo, a experiência histórica de recebimentos em atraso, condição econômica dos clientes ou do grupo que integram, bem como mudanças observáveis nas condições macroeconômicas.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

2.2.1.6. *Baixa de ativos financeiros*

A Sociedade baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para um terceiro.

2.2.1.7. *Classificação e mensuração dos passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. A Sociedade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar e foram todos classificados como contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Após reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.2.3. Títulos e valores mobiliários

Os certificados de depósitos bancários (CDB) e títulos similares estão classificados na categoria “Valor justo por meio do resultado”.

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do exercício, e ajustados a valor de mercado.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

2.2.4. Contas a receber

As receitas da SPCINE são geradas pela prestação de contas sobre os investimentos e participações nas atividades cinematográficas. Na data do faturamento, o registro contábil é feito debitando contas a receber e creditando receita.

A Sociedade não possui valores cuja expectativa de realização futura seja baixa ou nula, desta forma não possui registrados de crédito de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

2.2.5. Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo, que inclui todos os gastos incorridos na aquisição ou elaboração dos ativos, reduzido de depreciação. A depreciação é apurada e reconhecida pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada e valor residual projetado de cada item.

A Sociedade revisa ao menos anualmente suas estimativas de vida útil dos seus ativos e, caso observe mudanças significativas nas estimativas, reconhece os efeitos dessas mudanças no resultado de forma prospectiva.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

2.2.6. Apuração de resultado

O resultado das operações da Sociedade (receitas e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A Administração da Sociedade adota como política contábil de apresentação dos custos dos serviços prestados em conjuntos com as despesas, por não gerenciar a Sociedade com base no lucro bruto.

2.2.7. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As receitas de prestação de serviços e de bilheteria são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos ao contratante ou usuário.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

2.2.10. Imposto de renda e contribuição social

a) Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - corrente

Ativos e passivos tributários correntes do exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 por trimestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real trimestral.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A sociedade não tem apurado no período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 IRPJ e CSLL, visto estar operando com prejuízos em ambos os resultados.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

2.2.11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Sociedade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.2.12. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível (alocado) aos quotistas pelo número médio ponderado de quotas em circulação durante o exercício.

Não há instrumentos patrimoniais com efeito potencial de diluição do lucro disponível aos acionistas. Portanto, o lucro diluído por quota não apresenta diferenças em relação ao lucro básico por ação.

2.2.13. Demonstração do fluxo de caixa

A SPCINE apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no exercício nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; e iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da SPCINE e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem principalmente: provisões para créditos de liquidação duvidosa ou cancelamentos, restituição de comissões ou para redução ao valor recuperável de ativo, quando aplicável, além da provisão para demandas judiciais.

(ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, são discutidas a seguir:

a) *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

Uma provisão é registrada em uma quantia considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas decorrentes de cobranças de créditos a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Sociedade adota como prática a análise sobre a realização futura do ativo.

b) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)*

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

c) *Provisões para demandas judiciais*

A Sociedade reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

(iii) Impostos

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivadas

Novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. A SPCINE não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis:

(a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

(b) Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações contábeis como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a:

- Mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

- Contabilidade de hedge.

(c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da SPCINE:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16) 60
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Com base em avaliação preliminar, a Administração acredita que a aplicação dessas alterações não terá efeito relevante sobre as divulgações e montantes reconhecidos em suas demonstrações contábeis.

5. Impactos da pandemia COVID-19

Vivemos um momento delicado com a declaração de pandemia global decorrente do COVID-19. Desde o início desse processo, a SPCINE está atenta e diligente com todas as situações, seja para ajudar seus clientes / fornecedores a passarem de forma segura por este momento ou no acompanhamento de suas próprias necessidades.

Algumas medidas foram desenvolvidas para apoiar a prevenção do vírus nas suas atividades, tais como aplicação de trabalho remoto (home-office) por tempo indeterminado a seus funcionários; cancelamento de todas as viagens internacionais ou nacionais; atendimento aos compromissos com os clientes e fornecedores por vídeo ou teleconferência; e, intensificação de todo o sistema de limpeza e desinfecção.

A Sociedade irá ajustar as políticas públicas para o setor Audiovisual do Município de São Paulo às necessidades do mesmo, desta forma fechando as Salas do circuito de salas de cinema até a liberação pelas autoridades. Adicionalmente a Sociedade irá reformular alguns editais de maneira a possibilitar a entrega do produto final com trabalhos que possam ser desenvolvidos de forma remota, e deverá também realocar parte dos recursos da programação do circuito de salas de cinema para a plataforma virtual do Spicine Play.

A SPCINE ressalta que devido à incerteza da evolução da doença, é impossível prever o impacto final sobre o mercado financeiro e a economia global e, consequentemente, sobre seu negócio. Porém afirma que até a publicação destas demonstrações contábeis, não sofreu qualquer impacto material com relação à pandemia do Corona Vírus em suas operações ou situação financeira, mas, caso a disseminação do vírus aumente os casos positivos consideravelmente, a Sociedade entende que a receita da SPCINE poderá vir a ser afetada de forma negativa.

A SPCINE está em conformidade com os protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades, atentos aos novos acontecimentos e seguirá adotando novas medidas sempre que necessárias. Reafirma o comprometimento com a segurança de seus empregados.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

6. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fundo de investimento – Banco do Brasil	18.209.953	20.633.924
Total	<u>18.209.953</u>	<u>20.633.924</u>

A Sociedade considera como equivalentes de caixa um fundo de investimento de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação.

Todos os fundos de investimentos, independentemente de sua categoria, podem ser resgatados sem perda de rendimentos, sem restrição e de forma imediata. Os fundos de investimentos são abertos por processos/repasses realizados pela Secretária Municipal de Cultura.

7. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Clientes nacionais	676	20.724
Total de contas a receber de clientes	<u>676</u>	<u>20.724</u>

Os valores a receber de clientes nacionais estão relacionados principalmente a prestação de serviços a receber de empresas vinculadas à produção de artes cinematográficas, cujo prazo para pagamento não é superior a 30 dias.

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

8. Investimentos em produções audiovisuais

A Sociedade realiza investimentos em produções audiovisuais, aonde aporta recursos próprios para produção, coprodução e distribuição de filmes de longas metragens. A sociedade entende que até o período de sete (07) anos após o lançamento da produção os valores investidos serão retornados.

Investimentos	Investimento Inicial	Data Investimento	31/12/2020	31/12/2019
Investimento em Produções Audiovisuais				
Produção Cinematográfica - "O Caseiro"	250.000	12/08/2015	179.793	179.793
Distribuição Cinematográfica - "Boletim de Ocorrência"	500.000	15/10/2015	64.284	64.284
Produção Cinematográfica - "A Terapia"	500.000	02/12/2015	500.000	500.000
Produção Cinematográfica - "Sampa"	500.000	14/01/2016	498.419	498.419
Divulgação obra "O Menino e o Mundo"	299.668	23/02/2016	290.221	290.221
Distribuição Cinematográfica - "Escaravelho do Diabo"	500.000	15/04/2016	245.524	376.039
Produção Cinematográfica - "Pequeno Segredo"	249.950	09/06/2016	232.423	232.423
Produção Cinematográfica - "Malasartes"	500.000	25/07/2016	500.000	500.000
Produção Cinematográfica - "Depois dos 40"	500.000	27/10/2016	500.000	500.000
Produção de Série - "Duncan"	30.050	13/11/2017	28.613	29.831
	3.829.669		3.039.277	3.171.010

Até o período findo em 31 de dezembro de 2020, o retorno sobre os investimentos foram:

Investimentos	Retorno Total s/Investimento	% Retorno
Investimento em Produções Audiovisuais		
Produção Cinematográfica - "O Caseiro"	70.207	28,08%
Distribuição Cinematográfica - "Boletim de Ocorrência"	473.767	94,75%
Produção Cinematográfica - "A Terapia"	-	0,00%
Produção Cinematográfica - "Sampa"	1.582	0,32%
Divulgação obra "O Menino e o Mundo"	9.447	3,15%
Distribuição Cinematográfica - "Escaravelho do Diabo"	289.717	57,94%
Produção Cinematográfica - "Pequeno Segredo"	17.527	7,01%
Produção Cinematográfica - "Malasartes"	32.270	6,45%
Produção Cinematográfica - "Depois dos 40"	-	0,00%
Produção de Série - "Duncan"	1.437	4,78%
	895.953	



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

9. Imobilizado e intangível

O Imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Sociedade e está demonstrado a seguir:

	Maquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Softwares	Total
Custo:				
Saldos em 31/12/2019	7.373.985	158.423	26.177	7.558.585
Adições	8.214	-		8.214
Baixas	-	-	(436)	(436)
Saldos em 31/12/2020	7.382.199	158.423	25.741	7.566.363
Depreciação / amortização acumulada:				
Saldos em 31/12/2019	(2.992.602)	(35.555)	(18.366)	(3.046.523)
Adições	(847.137)	(16.568)	(4.800)	(868.505)
Saldos em 31/12/2020	(3.839.739)	(52.123)	(23.166)	(3.915.028)
Saldo residual em 31/12/2019	4.381.383	122.868	7.811	4.512.062
Saldo residual em 31/12/2020	3.542.460	106.300	2.575	3.651.335

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

10. Obrigações tributárias e trabalhistas

	31/12/2020	31/12/2019
ISS a recolher	18.001	15.768
ISS retido a recolher	13.813	13.920
Pis / COFINS	26.693	25.742
IRRF terceiros	41	1.527
IRRF s/ FOPAG	65.394	73.279
Pis, COFINS e CSLL	-	-
Outros	334	754
Total de obrigações tributárias	124.276	130.990
Salários a pagar	-	-
Provisão de férias e encargos	304.227	248.999
INSS	78.634	96.096
FGTS	17.474	16.917
Outros	(8.491)	-
Total de obrigações trabalhistas	391.844	362.012
Total de obrigações tributárias e trabalhistas	516.120	493.002

i. Remuneração de pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a remuneração do pessoal-chave da Administração da Sociedade, que contempla a Direção da empresa, totalizou R\$ 1.417.908, registrados no grupo de despesas gerais e administrativas. A Sociedade não possui outro tipo de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

11. Obrigações com terceiros

As obrigações com terceiros referem-se à parceria firmada entre a Sociedade e a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria Municipal da Cultura. Esta parceria tem por objetivo estabelecer a colaboração das partes, mediante a comunhão de esforços e recursos, para a efetivação de atividades ligadas a apoio e fomento à atividade audiovisual, especificamente a realização de editais públicos, a serem lançados e geridos pela Sociedade, para a seleção de projetos audiovisual que recebem aporte de recursos financeiros oriundos desta parceria.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
REPASSE - SMC 2015 - 18253-2	5.093	30.007
REPASSE - SMC 2015 - 18374-1	2.324	8.960
REPASSE - SMC 2016 - 18504-3	324.564	389.511
REPASSE - SMC 2017 - 18814-X	1.507.851	1.638.536
REPASSE - SMT 2017 - 18311-3	-	50.034
REPASSE - SMC 2018 - 18313-X	40.117	3.022.769
REPASSE - SMC 2019 - 19320-8	8.452.126	14.166.470
REPASSE - SMC 2020 - 19757-2	6.938.029	-
	<u>17.270.104</u>	<u>19.306.287</u>

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

A composição do capital social da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A., totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) divididos em 25.000.000 ações, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

12.2. Adiantamento para futuro Aumento de Capital – A.F.A.C.

O A.F.A.C. são aportes efetuados para futura utilização no aumento do, que de acordo com a resolução 1.159/2009, o registro contábil dependerá da intenção da sociedade no destino dos aportes. Se restar claro que os recursos adiantados serão irreversíveis, o lançamento contábil será em conta de adiantamento para futuro aumento de capital, dentro do patrimônio líquido, após a conta de capital social. Porém se houver a possibilidade de devolução dos valores, a classificação será o passivo não circulante, criando assim uma obrigação de longo prazo, caracterizado não como AFAC e sim como uma operação de mútuo, com tributação do IOF. De acordo com informações e confirmações da



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

diretoria, foi definido que o recurso adiantado no valor de R\$ 3.100.000,00 (Três milhões e cem mil reais) é irreversível, sendo assim lançado como A.F.A.C. no Patrimônio Líquido.

Para aumentar o capital através da incorporação do AFAC, deverá ser deliberado em reunião ou assembleia. O fisco entende como razoável que o aumento de capital com a utilização do AFAC deva ocorrer no prazo máximo de 120 dias a partir do encerramento do exercício em que a sociedade tenha recebido os recursos. Esse entendimento vem ancorado no Parecer Normativo do Coordenador do Sistema de Tributação CST n.º 17/1984.

13. Receitas líquidas

	2020	2019
Receitas de serviços prestados	2.275.795	2.534.178
Receita de bilheteria	27.594	102.000
(-) Tributos sobre serviços prestados	(324.843)	(370.561)
	1.978.546	2.265.617

14. Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas estão compostas por gastos com: despesas com pessoal (salário, férias, rescisões e encargos sociais), administrativas, material de consumo, depreciação/amortização, serviços de terceiros e despesas tributárias assim demonstradas:

	2020	2019
Despesas com pessoal	(4.927.432)	(4.872.308)
Despesas tributárias	(3.608)	(6.319)
Serviços de terceiros PJ / PF	(201.391)	(197.543)
Despesas com viagens	-	(18.502)
Alugueis e condomínios	(83.853)	(160.822)
Depreciação / amortização	(790.602)	(787.884)
Material de uso e consumo	(2.002)	(6.079)
Seguros	(129.454)	(187.561)
Transporte e condução	(4.925)	(14.136)
Outras despesas administrativas	(100.229)	(93.897)
	(6.243.496)	(6.345.051)



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

15. Resultado financeiro líquido

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	185.523	914.527
(-) Rendimentos utilizados nos convênios SMC	(606.564)	(811.295)
	<u>(421.041)</u>	<u>103.232</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1.171)	(1.197)
	<u>(1.171)</u>	<u>(1.197)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(422.212)</u>	<u>102.035</u>

O saldo de rendimento sobre aplicação financeira acima demonstrado está líquido dos impostos (Pis e Cofins).

Os valores recebidos da Secretária Municipal da Cultura, através dos convênios são aplicados em fundos de investimentos e seus rendimentos reconhecidos no resultado da Sociedade. Por meio de uma conta redutora da Receita Financeira, a Sociedade demonstra que está utilizando estes rendimentos para a realização do objeto do contrato firmado com a Secretária Municipal de Cultura.

16. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros ativos da Sociedade é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas de juros contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Sociedade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As atividades da Sociedade a expõe a alguns riscos financeiros. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Sociedade. A gestão de risco é realizada e regularmente monitorada pela Sociedade, a qual busca identificar e avaliar os principais riscos para proteger a Sociedade contra eventuais perdas financeiras.

As operações da SPCINE estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

16.1. Fatores de risco**a) Gestão do capital social**

O objetivo da gestão de capital da Sociedade é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Sociedade e maximizar o valor aos quotistas. A Sociedade controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais.

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pelo risco de a Sociedade não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos e obrigações relacionadas a passivos financeiros (que são liquidadas em caixa ou outro ativo financeiro) em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de tesouraria, sendo que os objetivos de gestão desse mesmo caixa pela Sociedade possuem as seguintes prioridades:

- (i) Preservar o valor do capital investido;
- (ii) Manter um nível de liquidez adequado aos compromissos assumidos; e
- (iii) Obter um retorno adequado da carteira de investimentos.

c) Risco de crédito

A Sociedade restringe a exposição a riscos de crédito associados a títulos e valores mobiliários, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Sociedade restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de prestação de serviços para uma base ampla de clientes. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a SPCINE.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

**Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	18.209.953	20.633.924
Contas a receber de Clientes	676	20.724
Adiantamentos diversos	-	2.564
Deposito e caução	24.000	24.000
Impostos a recuperar	-	202.152
Investimentos	3.039.277	3.171.010
Circulante	21.273.906	24.054.374

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

d) Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Sociedade monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esse risco, para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Sociedade não apresentou exposição relevante ao risco de taxa de juros para que fosse apresentado uma análise de sensibilidade.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Sociedade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

e) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as variações cambiais têm nos resultados da Sociedade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.



Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

17. Seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

18. Eventos subsequentes

Não houveram eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2020 até a data da autorização para a emissão desta demonstração contábil, que pudessem causar efeitos significativos nas demonstrações contábeis.